SOCIETE GENERALE
Corporate & Investment Banking

Banco Société Générale Brasil S.A. e Consolidado

(Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

CNPJ 61.533.584/0001-55

Avenida Paulista, 2300 - 9º andar - Cerqueira César
CEP 01310-300 - São Paulo - SP
Telefone: 0xx11 3217-8000
www.sgbrasil.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas e clientes:
A administração do Banco Société Générale Brasil S.A. submete à apreciação de V.Sas., o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras individual e consolidada com o parecer dos Auditores Independentes referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, elaboradas em conformidade com as normas legais e estatutárias vigentes.

Sobre o Grupo SG Brasil
O Conglomerado Société Générale tem sua Matriz sede na França e está no Brasil desde o ano de 1967 atuando principalmente no mercado financeiro. Na Europa é a uma das maiores entidades financeiras na zona do euro, atuando em praticamente todos setores da economia. O Conglomerado financeiro Banco Société Générale do Brasil S.A., além da própria entidade individual consolida as seguintes controladas: Société Générale Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil, Société Générale S.A. – Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Imobiliários, SGAM Sociedade Asset Management Brasil Ltda., Banco Cacique S.A. e Banco Pecúnia S.A. Em 2007, o Grupo Société Générale adquiriu o Banco Cacique S.A. e o Banco Pecúnia S.A., instituições com foco no crédito a varejo, com uma carteira de créditos principalmente concentrada em crédito consignado, crédito direto ao consumidor (CDC) e financiamento a veículos usados. A evolução da implantação dos planos de negócio, ora apresentados ao Banco Central quando das duas aquisições, está aderente aos principais objetivos estratégicos, tendo sido atingido em 2009 o volume da carteira de crédito originalmente definida para o período. O Banco Pecúnia, por um redirecionamento estratégico de atuação, ajustou a distribuição do mix de produtos da carteira de crédito proposto no Plano de Negócio, reduzindo a participação do crédito direto ao consumidor (CDC) e aumentando em mesma proporção a de financiamento de veículos. A Société Générale Leasing S.A. retomou a operação a partir de dezembro de 2008 com um foco em arrendamento mercantil via fornecedores, nos setores de equipamentos pesados e alta tecnologia. O Patrimônio Líquido consolidado em 31 de dezembro de 2009 atingiu o valor de R$1.126,2 milhões e os ativos ponderados pelo risco alcançaram 20,89% (Acordo da Basiléia II). A carteira de crédito do Consolidado atingiu R$ 3.200,8 milhões, com um índice de créditos classificados de AA-B em relação à carteira total de créditos de 89,81% (87,69% no final de 2008). O saldo de provisão para devedores duvidosos representou 6,98% do total da carteira ao final de 2009 (7,09% ao final de 2008).

Responsabilidade Social
O Instituto de Responsabilidade Social Société Générale tem como missão promover a educação por meio da capacitação profissional e de atividades que envolvam temas-chave como esporte, saúde, preservação do meio ambiente, arte e cultura. Com metodologia própria, também emprega expertise de gestão do Grupo Société Générale para ampliar a eficiência de seus investimentos sociais. Por essa razão, as parcerias estabelecidas são avaliadas como um investimento, respeitando processos de controle de riscos, comitê de crédito e controle de fluxo de caixa. Esse ano, o Instituto segue o pilar da inclusão por meio da educação, investindo fortemente em projetos com foco principal na Empregabilidade dos jovens assistidos pelas ONGs parceiras.

Agradecimentos
A Administração do Grupo Société Générale Brasil agradece aos colaboradores pelo empenho e dedicação, e a nossos acionistas e clientes, o indispensável apoio e confiança depositados.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2010

A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 - (Em milhares de reais)

ATIVO	Banco 2009	Banco 2008	Consolidado 2009	Consolidado 2008
CIRCULANTE	4.037.657	2.179.573	4.720.575	4.247.223
Disponibilidades	35.340	406	39.387	4.059
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.866.637	834.725	481.000	522.513
Aplicações no mercado aberto	481.000	388.000	481.000	388.000
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.385.637	446.725	-	134.513
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.101.631	667.188	1.817.462	1.474.583
Carteira própria	573.960	307.339	740.932	874.732
Vinculados a operações compromissadas	-	-	392.210	6.514
Vinculados à prestação de garantias	418.693	175.656	575.342	409.144
Instrumentos financeiros derivativos	108.978	184.193	108.978	184.193
Relações interfinanceiras	168	80	6.608	6.214
Pagamentos e recebimentos a liquidar	-	-	3	8
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central do Brasil	168	80	358	969
Correspondentes	-	-	6.247	5.237
Relações interdependências	-	-	111	178
Transferências internas de recursos	-	-	111	178
Operações de crédito	303.145	252.350	1.580.069	1.683.784
Operações de crédito - setor privado	303.774	252.350	1.763.838	1.858.792
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(629)	-	(183.769)	(175.008)
Operações de arrendamento mercantil	-	-	2.550	-
Arrendamentos e subarrendamentos a receber	-	-	28.455	308
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	-	-	(28.455)	(308)
Adiantamentos a fornecedores	-	-	2.550	-
Outros créditos	730.702	424.807	777.130	537.034
Carteira de câmbio	721.877	433.312	721.877	433.312
Rendas a receber	657	73	659	89
Negociação e intermediação de valores	68	-	13.635	13.009
Diversos	8.555	10.448	42.887	123.819
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(455)	(19.026)	(1.928)	(33.195)
Outros valores e bens	34	17	16.258	18.858
Outros valores e bens	-	-	3.046	3.750
Despesas antecipadas	34	17	13.212	15.108
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	658.543	776.897	1.795.392	1.761.070
Aplicações interfinanceiras de liquidez	357.045	30.230	15.092	30.230
Aplicações em depósitos interfinanceiros	357.045	30.230	15.092	30.230
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	88.820	271.299	225.882	484.802
Carteira própria	-	-	56.482	140.760
Vinculados a operações compromissadas	-	-	62.141	-
Vinculados à prestação de garantias	-	240.824	18.439	313.567
Instrumentos financeiros derivativos	88.820	30.475	88.820	30.475
Operações de crédito	173.776	435.497	1.223.106	1.101.989
Operações de crédito - setor privado	173.776	435.497	1.260.877	1.120.445
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	-	-	(37.771)	(18.456)
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-
Arrendamentos e subarrendamentos a receber	-	-	48.049	1.110
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	-	-	(48.049)	(1.110)
Outros créditos	38.902	39.871	309.094	133.259
Carteira de câmbio	19.758	2.399	19.758	2.399
Rendas a receber	7	-	7	-
Diversos	19.137	37.472	290.003	131.536
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	-	-	(674)	(676)
Outros valores e bens	-	-	22.218	10.790
Outros valores e bens	-	-	228	131
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	-	-	(228)	(131)
Despesas antecipadas	-	-	22.218	10.790
PERMANENTE	714.520	806.303	492.182	471.757
Investimentos	491.031	555.429	84	1.937
Participações em controladas	490.984	554.978	-	-
Outros investimentos	47	451	143	2.277
Provisão para perdas	-	-	(59)	(340)
Imobilizado de uso	3.113	3.029	22.907	21.033
Imóveis de uso	-	-	207	207
Reavaliação de imóveis de uso	-	-	804	804
Outras imobilizações de uso	7.131	7.051	48.316	43.819
Depreciações acumuladas	(4.018)	(4.022)	(26.420)	(23.797)
Imobilizado de arrendamento	-	-	76.328	1.307
Bens arrendados	-	-	82.024	1.291
Superveniências de depreciações	-	-	4.610	31
Depreciações acumuladas	-	-	(10.306)	(15)
Diferido	-	-	7.452	10.636
Gastos de organização e expansão	-	-	16.591	16.405
Amortização acumulada	-	-	(9.139)	(5.769)
Intangível	220.376	247.845	385.411	436.844
Ágio em controladas consolidadas	367.706	367.706	609.119	609.119
Outros ativos intangíveis	-	-	6.997	4.826
Provisão para ajuste ao valor recuperável	(119.861)	(119.861)	(119.861)	(119.861)
Amortização acumulada	(27.469)	-	(110.844)	(57.240)
TOTAL DO ATIVO	5.410.720	3.762.773	7.008.149	6.480.050

PASSIVO	Banco 2009	Banco 2008	Consolidado 2009	Consolidado 2008
CIRCULANTE	3.161.972	1.726.579	3.734.446	3.339.295
Depósitos	1.673.114	413.840	1.387.285	1.577.141
Depósitos à vista	4.346	810	6.079	10.273
Depósitos interfinanceiros	1.065.928	269.917	666.002	1.110.868
Depósitos a prazo	602.839	143.112	715.202	455.998
Outros depósitos	1	1	2	2
Captações no mercado aberto	-	-	453.597	6.501
Carteira própria	-	-	453.597	6.501
Relações interfinanceiras	-	-	1.382	1.144
Recebimentos e pagamentos a liquidar	-	-	9	16
Correspondentes	-	-	1.365	1.123
Obrigações junto a partcipantes do sistema de liquidação	-	-	8	5
Relações interdependências	11.950	27.407	12.595	30.079
Recursos em trânsito de terceiros	11.950	27.407	12.595	30.079
Obrigações por empréstimos e repasses	668.201	963.978	970.572	1.266.517
Empréstimos no exterior	639.787	963.789	942.158	1.266.328
Repasses do exterior	28.414	189	28.414	189
Instrumentos financeiros derivativos	164.337	47.362	164.337	47.362
Instrumentos financeiros derivativos	164.337	47.362	164.337	47.362
Outras obrigações	644.370	273.992	744.678	410.551
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	467	126	1.199	993
Carteira de câmbio	608.997	213.549	608.997	213.549
Fiscais e previdenciárias	13.523	17.919	41.187	45.890
Negociação e intermediação de valores	176	21.368	603	62.865
Diversas	21.207	21.030	92.692	87.254
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.122.230	849.206	2.088.814	1.899.464
Depósitos	344.525	105.088	716.565	214.991
Depósitos interfinanceiros	-	25.277	357.045	50.591
Depósitos a prazo	344.525	79.811	359.520	164.400
Obrigações por empréstimos e repasses	576.427	552.741	1.035.562	1.389.583
Empréstimos no exterior	576.427	545.732	1.035.562	1.382.574
Repasses do exterior	-	7.009	-	7.009
Instrumentos financeiros derivativos	108.335	127.599	108.335	127.599
Instrumentos financeiros derivativos	108.335	127.599	108.335	127.599
Outras obrigações	92.943	63.778	228.352	167.291
Carteira de câmbio	19.757	2.533	19.757	2.533
Fiscais e previdenciárias	65.864	55.272	150.592	115.881
Diversas	7.322	5.973	58.003	48.877
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	305	565	48.966	33.917
Resultado de exercícios futuros	305	565	48.966	33.917
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS	-	-	9.710	20.951
Participação de acionistas minoritários	-	-	9.710	20.951
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.126.213	1.186.423	1.126.213	1.186.423
Capital-				
De domiciliados no exterior	1.404.908	1.388.014	1.404.908	1.388.014
Reserva de capital	-	1.805	-	1.805
Reserva de reavaliação	16	39	16	39
Ajustes de avaliação patrimonial	24.466	18.106	24.466	18.106
Prejuízos acumulados	(303.177)	(221.541)	(303.177)	(221.541)
TOTAL DO PASSIVO	5.410.720	3.762.773	7.008.149	6.480.050

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por lote de mil ações)

	Banco 2º semestre 2009	Banco Exercício 2009	Banco Exercício 2008	Consolidado Exercício 2009	Consolidado Exercício 2008
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	21.946	(22.601)	602.524	491.511	1.488.538
Operações de crédito	(28.998)	(100.204)	191.828	729.780	901.462
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	12.297	16
Result. de operações com títulos e valores mobiliários	152.181	280.747	202.422	250.785	237.536
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(101.237)	(203.144)	58.939	(501.351)	199.720
Resultado de operações com câmbio	-	-	149.335	-	149.804
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	15.915	126.539	(491.004)	(89.280)	(1.067.897)
Operações de captações no mercado	(90.924)	(140.396)	(53.475)	(228.501)	(213.968)
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	(10.292)	-
Operações de empréstimos e repasses	84.424	283.992	(418.581)	478.206	(606.830)
Resultado de operações com câmbio	21.704	(16.124)	-	(16.252)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	711	(933)	(18.948)	(312.441)	(247.099)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	37.861	103.938	111.520	402.231	420.641
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(84.083)	(171.527)	(234.668)	(560.769)	(621.454)
Receitas de prestação de serviços	7.358	13.176	25.954	43.359	48.105
Rendas de tarifas bancárias	-	-	-	6.651	13.059
Resultado de participações em controladas e coligadas	(23.138)	(78.872)	(91.963)	-	-
Despesas de pessoal	(14.302)	(35.208)	(32.673)	(183.983)	(143.636)
Outras despesas administrativas	(39.329)	(55.144)	(24.009)	(389.640)	(366.692)
Despesas tributárias	(910)	(3.228)	(5.639)	(54.449)	(42.313)
Outras receitas operacionais	3.124	20.783	45.450	83.725	101.177
Outras despesas operacionais	(16.886)	(33.034)	(151.788)	(66.432)	(231.154)

	Banco 2º semestre 2009	Banco Exercício 2009	Banco Exercício 2008	Consolidado Exercício 2009	Consolidado Exercício 2008
RESULTADO OPERACIONAL	(46.222)	(67.589)	(123.148)	(158.538)	(200.813)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	527	1.366	837	5.893	(431)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E DA PARTICIPAÇÃO SOBRE RESULTADO	(45.695)	(66.223)	(122.311)	(152.645)	(201.244)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(3.135)	(14.466)	(25.591)	60.787	50.194
Provisão para imposto de renda corrente	(1.856)	(8.903)	(16.274)	(21.478)	(17.154)
Provisão para contribuição social corrente	(1.279)	(5.563)	(9.317)	(10.625)	(9.912)
Ativo fiscal diferido	-	-	-	92.890	77.260
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO RESULTADO	(961)	(961)	(904)	(961)	(904)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NO RESULTADO DE CONTROLADAS	-	-	-	11.169	3.148
PREJUÍZO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	(49.791)	(81.650)	(148.806)	(81.650)	(148.806)
PREJUÍZO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R$	(103,05)	(168,99)	(311,31)		

continuação

SOCIETE GENERALE
Corporate & Investment Banking

Banco Société Générale Brasil S.A. e Consolidado

(Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

CNPJ 61.533.584/0001-55
Avenida Paulista, 2300 - 9º andar - Cerqueira César
CEP 01310-300 - São Paulo - SP
Telefone: 0xx11 3217-8000
www.sgbrasil.com.br

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de reavaliação	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	1.156.096	12.518	-	140.901	(58.209)	1.251.306
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	(14.526)	(14.526)
Aumento de capital - AGE de 31/03/2008	219.402	-	-	-	-	219.402
Aumento de capital - AGE de 30/04/2008	12.516	(12.516)	-	-	-	-
Atualização de títulos patrimoniais	-	1.803	-	-	-	1.803
Reservas de reavaliação	-	-	39	-	-	39
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(122.795)	-	(122.795)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(148.806)	(148.806)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	1.388.014	1.805	39	18.106	(221.541)	1.186.423
Aumento de capital - AGE de 22/06/09	15.000	-	-	-	-	15.000
Aumento de capital - AGE de 21/07/09	1.894	(1.894)	-	-	-	-
Atualização de títulos patrimoniais	-	89	-	-	-	89
Reservas de reavaliação	-	-	(23)	-	14	(9)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	6.360	-	6.360
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(81.650)	(81.650)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	1.404.908	-	16	24.466	(303.177)	1.126.213
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009	1.403.014	1.894	39	23.070	(253.400)	1.174.617
Aumento de capital - AGE de 21/07/09	1.894	(1.894)	-	-	-	-
Reservas de reavaliação	-	-	(23)	-	14	(9)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	1.396	-	1.396
Prejuízo líquido do semestre	-	-	-	-	(49.791)	(49.791)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	1.404.908	-	16	24.466	(303.177)	1.126.213

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Em milhares de reais - R$)

	Banco			Consolidado	
	2º semestre	Exercício		Exercício	
	2009	2009	2008	2009	2008
ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo líquido do semestre/exercício	(49.791)	(81.650)	(148.806)	(81.650)	(148.806)
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa	(2.031)	(62.158)	322.065	(56.315)	566.242
Depreciações e amortizações	448	844	680	18.408	6.024
Superveniência de depreciação	-	-	-	(4.579)	(31)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(711)	933	127	312.441	222.471
Provisão para perdas com outros créditos	-	-	18.821	-	24.628
Constituição de provisão para contingências	5.339	12.043	14.314	28.159	27.490
Reversão de provisão para contingências	(103)	(103)	(33.840)	(741)	(53.294)
Impostos diferidos	-	-	-	(91.745)	(77.252)
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	-	-	-	97	94
(Reversão) provisão para perdas em investimentos	-	-	-	(281)	139
Outras provisões	-	-	-	-	(3.229)
Variação cambial de operações de crédito e empréstimos	(57.611)	(182.216)	110.139	(360.950)	293.753
Provisão para ajuste ao valor recuperável	-	-	119.861	-	119.861
Amortização do ágio	27.469	27.469	-	88.412	5.588
Reversão da provisão do ágio	-	-	-	(37.515)	-
Resultado de participação em controladas	23.138	78.872	91.963	-	-
Participação de acionistas minoritários	-	-	-	(8.021)	-
Lucro líquido ajustado	(51.822)	(143.808)	173.259	(137.965)	417.436
Variação de ativos e obrigações	1.306.728	923.383	(585.722)	810.648	(2.271.221)
Aumento em operações de arrendamento mercantil	-	-	-	(2.550)	(1.291)
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	888.060	(557.374)	(303.679)	485.240	(288.453)
(Aumento) redução em relações interdependências e interfinanceiras	9.971	(15.545)	21.033	(17.573)	22.703
(Aumento) redução em operações de crédito	43.186	75.721	(104.510)	(464.115)	(985.647)
(Aumento) redução em outros créditos	509.323	(317.563)	(215.054)	(335.678)	(204.135)
(Aumento) redução em outros valores e bens	32	(17)	(1)	(8.916)	(3.418)
Aumento em depósitos	336.024	1.498.711	95.681	311.718	306.737
Redução (aumento) no mercado aberto	(15.799)	-	(5.600)	447.096	(171.514)
Aumento (redução) em outras obrigações	(388.564)	387.603	145.151	366.625	113.521
Aumento em Instrumentos financeiros derivativos	42.448	114.581	19.576	114.581	54.972
Aumento em títulos e valores mobiliários	(117.940)	(262.474)	(238.249)	(100.829)	(1.134.845)
(Redução) aumento em resultados de exercícios futuros	(13)	(260)	(70)	15.049	20.149
Caixa líquido investido nas atividades operacionais	1.254.906	779.575	(412.463)	672.683	(1.853.785)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisição de investimentos	(14.948)	(15.000)	(3.410)	(3)	(3.410)
Alienação de investimentos	23	583	-	2.223	-
Aquisição de bens não de uso	-	-	-	(149)	(280)
Alienação de bens não de uso	-	-	2.145	140	2.838
Alienação de imobilizado de uso	37	243	623	4.614	15.014
Aquisição de imobilizado de uso	(515)	(1.148)	(2.146)	(11.146)	(8.359)
Aquisição de imobilizado de arrendamento mercantil	-	-	-	(80.733)	-
Aplicações no diferido	-	-	-	(275)	(16.072)
Dividendos recebidos	-	-	10.976	-	-
Outros	-	-	-	3.670	(1.785)
Caixa líquido investido nas atividades de investimento	(15.403)	(15.322)	(2.788)	(81.659)	(12.054)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos	(175.155)	57.034	362.293	(142.107)	1.334.934
Outros financiamentos	-	-	-	-	1.658
Aumento de capital	-	15.000	219.402	15.000	219.402
Caixa líquido oriundo das (investidos nas) atividades de financiamento	(175.155)	72.034	592.671	(127.107)	1.555.994
AUMENTO/(REDUÇÃO) DO CAIXA NO SEMESTRE/EXERCÍCIO	1.064.348	836.287	177.420	463.917	(309.845)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	5.552	233.613	56.193	56.470	366.315
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	1.069.900	1.069.900	233.613	520.387	56.470

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL - O Banco Société Générale Brasil S.A. ("Banco"), organizado sob a forma de banco múltiplo, está autorizado a operar com as carteiras comercial, inclusive câmbio, e de crédito, financiamento e investimentos. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. Certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Conglomerado Financeiro Société Générale Brasil ("Conglomerado" ou "Consolidado"). O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo critérios de praticabilidade e razoabilidade, em conjunto ou individualmente. No contexto de uma reorganização societária, foi realizada pela então controlada indireta Banco Pecúnia S.A. a incorporação das empresas Galo S.A. e Dial Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros. Os balanços que serviram de base para a incorporação apresentavam a seguinte composição resumida em 30 de abril de 2008:

GALO S.A.

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	16.901	**CIRCULANTE**	5.911
Disponibilidades	261	Impostos e contribuições a recolher	13
Aplicações financeiras	16.313	Provisão para pagamentos a efetuar	5.898
Impostos a recuperar	327		
NÃO CIRCULANTE	108.069	**NÃO CIRCULANTE**	17.696
Aplicações financeiras	11.678	Provisão para pagamentos a efetuar	17.696
Investimentos	96.391	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	101.363
TOTAL DO ATIVO	124.970	**TOTAL DO PASSIVO**	124.970

DIAL CIA. SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	6.940	**CIRCULANTE**	707
Disponibilidades	6	Impostos e contribuições a recolher	707
Aplicações financeiras	6.464		
Contas a receber Operacional	325		
Impostos a recuperar	145	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	6.233
TOTAL DO ATIVO	6.940	**TOTAL DO PASSIVO**	6.940

A então sociedade controlada indireta Banco Cacique S.A. incorporou as empresas Trancoso Participações Ltda. e Cacipar Comércio e Participações Ltda. Os balanços que serviram de base para a incorporação apresentavam a seguinte composição resumida em 30 de setembro de 2008:

TRANCOSO PARTICIPAÇÕES LTDA.

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	1.284	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	485.506
Disponibilidades	7	Capital social	933.923
Aplicações financeiras	1.258	Reservas de capital	803
Impostos a recuperar	19	Prejuízos acumulados	(449.220)
NÃO CIRCULANTE	484.222		
Investimentos	484.222		
Cacipar Com. e Participações Ltda.	303.749		
Ágio pago na aquisição	530.804		
Provisão p/amortização do ágio	(350.331)		
TOTAL DO ATIVO	485.506	**TOTAL DO PASSIVO**	485.506

CACIPAR COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES LTDA.

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	108	**CIRCULANTE**	3.844
Disponibilidades	8	Obrigações por empréstimos no país	3.844
Aplicações financeiras	99		
Impostos a recuperar	1		
NÃO CIRCULANTE	307.485	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	303.749
Outros valores a receber	1	Capital social	83.433
Investimentos	307.484	Reservas de capital e de lucros	12.688
Banco Cacique S.A.	214.936	Lucros acumulados	207.628
Cacique Promotora de Vendas Ltda.	91.720		
Demais investimentos	828		
TOTAL DO ATIVO	307.593	**TOTAL DO PASSIVO**	307.593

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, tendo sido adotadas pela primeira vez no exercício de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) no que forem aplicáveis. As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas conforme princípios de consolidação emanados da legislação societária brasileira e abrangem em 2009 e em 2008 o Banco Société Générale Brasil S.A. (líder do conglomerado) e suas controladas Société Générale Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, Société Générale S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários, Sgam Sociedade Asset Management Brasil Ltda., Banco Cacique S.A. e Banco Pecúnia S.A., cuja elaboração das demonstrações financeiras individuais (Banco Cacique e Banco Pecúnia) é de responsabilidade direta de cada empresa, sendo a consolidação geral elaborada pelo líder do Conglomerado. Os montantes de receitas e despesas e os saldos de operações ativas e passivas entre as empresas foram eliminados das demonstrações financeiras consolidadas. Foram efetuadas reclassificações nos balanços patrimoniais, nas demonstrações do resultado e do fluxo de caixa de 31 de dezembro de 2008, para melhor comparação com as informações de 31 de dezembro de 2009.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - a) Apuração do resultado - As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para aquelas de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços. **b) Caixa e equivalentes de caixa -** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moedas nacional e estrangeira e aplicações em ouro, no mercado aberto e em depósitos interfinanceiros cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, e sendo utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, de acordo com a Resolução BACEN nº. 3.604/08. **c) Aplicações interfinanceiras de liquidez -** São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. **d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos -** De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são avaliados pelo seu valor de mercado e os classificados como "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa no resultado do exercício. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em conta destacada do patrimônio líquido denominada "Ajustes de avaliação patrimonial", líquido dos efeitos tributários. Os instrumentos financeiros derivativos são compostos por operações de "swap", futuros e opções e são avaliados de acordo com os seguintes critérios: • Operações de "swap" - o diferencial a receber ou a pagar é avaliado de acordo com as taxas pactuadas nos respectivos contratos e ajustadas ao valor de mercado em contrapartida do resultado do exercício. Certos contratos de "swap" foram contratados em negociação associada a operações de crédito e, conforme permitido pelo BACEN, não foram ajustados ao valor de mercado; • Operações de futuro - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa; e • Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo até o exercício, agregando os custos inerentes ou transferindo o valor total dos prêmios quando do não exercício para o resultado. Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos ("hedge") podem ser classificados como: I - "hedge" de risco de mercado; e II - "hedge" de fluxo de caixa. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte: (1) Para aqueles classificados na categoria I, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do exercício; e (2) Para aqueles classificados na categoria II, a valorização ou desvalorização é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários. **e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa -** As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução BACEN nº 2.682/99 que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, só são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, com o mesmo "rating" em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas no nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação só são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. **f) Arrendamento mercantil -** Os arrendamentos a receber são atualizados monetariamente de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento e o efeito é creditado na conta de "Rendas a apropriar de arrendamento mercantil". As contraprestações de arrendamento são registradas como receitas da intermediação financeira pelo regime de vencimento das respectivas parcelas, conforme prevê a legislação aplicável. **g) Valores residuais garantidos -** Os valores residuais garantidos, os quais representam as opções de compra a vencer, bem como suas respectivas atualizações, são registrados na rubrica de "Valores residuais a realizar", tendo como contrapartida a rubrica de "Valores residuais a balancear". **h) Superveniência ou insuficiência de depreciação -** Na apuração do resultado do exercício é efetuado o cálculo do valor presente dos arrendamentos a receber, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato. O valor assim apurado é comparado com o saldo residual contábil dos bens arrendados e operações de arrendamento, registrando-se a diferença em insuficiência de depreciação, se negativa, ou superveniência de depreciação, se positiva. A superveniência de depreciação é creditada no resultado e a insuficiência de depreciação, quando apurada, é registrada também no resultado, como despesa, tendo como contrapartida o registro em bens arrendados. O efeito do imposto de renda sobre essa diferença é diferido. **i) Carteira de câmbio -** As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais, em bases "pró-rata" dia, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável. **j) Negociação e intermediação de valores (ativo e passivo) -** São demonstradas pelo valor das operações de compra ou venda de títulos realizadas nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, por conta própria e de clientes, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar. **k) Investimentos -** • As participações em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. • Em 2008, as ações da Cetip S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, obtidas através da transformação da Cetip – Câmara de Liquidação e Custódia em Sociedade Anônima, foram registradas ao valor de custo, e o título patrimonial anteriormente possuído ajustado pelo valor patrimonial informado pela própria entidade e contabilizado na conta de "Reservas de capital" no patrimônio líquido. • Em 2009, o Banco alienou sua participação na Cetip, auferindo lucro de R$ 395, o qual foi registrado na rubrica de "Resultado não operacional" • Os demais investimentos são avaliados ao custo e ajustados por provisão para perdas, quando aplicável. **l) Imobilizado -** É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas. **m) Depreciações -** São calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens. **n) Diferido -** É demonstrado pelo custo de aquisição ou formação e amortizado pelo método linear pelo prazo de cinco anos ou de vigência dos contratos de aluguel. **o) Intangível -** No Banco, está representado pelo ágio pago na aquisição das controladas Banco Pecúnia S.A. e Banco Cacique S.A., líquido de provisão para ajuste ao valor recuperável, a fim de

continua

SOCIETE GENERALE
Corporate & Investment Banking

Banco Société Générale Brasil S.A. e Consolidado
(Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

CNPJ 61.533.584/0001-55
Avenida Paulista, 2300 - 9º andar - Cerqueira César
CEP 01310-300 - São Paulo - SP
Telefone: 0xx11 3217-8000
www.sgbrasil.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

remanescer o montante do benefício fiscal a ser por este auferido. No Consolidado, inclui também custo de aquisição ou formação. A amortização é feita pelo método linear pelo prazo de vigência das licenças de uso para os softwares. O ágio oriundo de incorporação reversa está sendo amortizado lineamente pelo prazo de 10 anos. **p) Valor de recuperação dos ativos -** Os ativos não monetários estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior freqüência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. **q) Atualização monetária de direitos e obrigações -** Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até as datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado. **r) Depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses -** São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até as datas dos balanços, reconhecidos em base "pro rata" dia. **s) Contingências -** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.535 do Conselho Monetário Nacional - CMN que aprovou as normas e procedimentos de contabilidade – NPC nº 22, emitida pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, sendo os principais critérios os seguintes: • Ativos contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; • Contingências passivas – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aquele classificado como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação; e • Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas administrativas ou judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos, independentemente de avaliação de risco de desfecho de causa, são integralmente registrados nas demonstrações financeiras, e atualizados de acordo com a legislação vigente. Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN. **t) Imposto de renda e contribuição social -** A provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R$ 240. A contribuição social apurada sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legislação em vigor, é calculada à alíquota de 15% (9% até 30 de abril de 2008).

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS - O nível de risco aceitável na condução dos negócios é definido pela Alta Administração do Consolidado, em conjunto com a matriz em Paris. Os diferentes tipos de risco são formalmente identificados e permanentemente monitorados por unidades especializadas, independentes das unidades de negócio. Essas unidades garantem que a exposição não ultrapasse os limites e critérios preestabelecidos e reportam a exposição e eventuais excessos à Alta Administração. A avaliação de todos os riscos é parte integrante da tomada de qualquer decisão estratégica no Consolidado. **I. Risco de crédito -** Em linha com as melhores práticas, o gerenciamento de Risco de Crédito do Consolidado é um processo contínuo e evolutivo do mapeamento, da aferição e do diagnóstico dos modelos, dos instrumentos, das políticas e dos procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. As políticas observam cuidados relacionados à análise da capacidade de pagamento do tomador, além de levar em conta parâmetros de concentração, concessão, exigência de garantias e prazos que não comprometam a qualidade esperada da carteira. **II. Risco de mercado -** A área de Risco de Mercado é gerenciada por meio de metodologias e modelos condizentes com a realidade dos mercados nacional e internacional, permitindo embasar as decisões estratégicas do Consolidado com agilidade, transparência e alto grau de confiança. É a área responsável pela implementação da estrutura de risco de mercado no Consolidado, sendo independente das áreas de negócio, com funções específicas, responsabilidades claramente definidas e instrumentos apropriados que lhe possibilitam a identificação, a avaliação, o monitoramento e o controle dos riscos, estabelecendo padrões e procedimentos de gestão de risco em conformidade com as recomendações do BACEN. Além disso, possui os recursos humanos adequados para estruturar o processo de gerenciamento de risco, em conformidade com normas internas e externas. Essa área informa a Alta Administração sobre a exposição aos riscos de mercado e divulga as informações sobre o risco de mercado aos órgãos reguladores, bem como as linhas de negócios internas e externas. Sensibilidade da carteira à variação dos fatores de risco de mercado. Em 31 de dezembro de 2009, foram realizadas análises de sensibilidade para fatores de risco de mercado para os instrumentos classificados na carteira de "Negociação" do Consolidado. Cada fator de risco de mercado foi sensibilizado em 25% e 50%, e o impacto foi medido no resultado, líquido de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição dos instrumentos financeiros derivativos em cenários excepcionais (nota explicativa nº 5). **III. Risco de liquidez -** O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das operações. **IV. Risco operacional -** Conforme a Resolução BACEN 3.380, de 29 de junho de 2006, o Consolidado identifica e monitora a sua exposição ao risco operacional através de vários instrumentos, compatíveis com a natureza, o volume e a complexidade de suas atividades, sendo eles: i) avaliação de riscos inerentes e controles internos por área, que define o perfil de risco residual por categoria de risco, conforme metodologia requerida pelo acordo da Basiléia II (nota explicativa nº 24); essa avaliação é revisada no mínimo anualmente e desencadeia planos de ações mitigantes a partir de um certo nível de exposição; ii) análise sistemática das perdas operacionais históricas; iii) monitoramento mensal de indicadores de riscos; iv) controles internos permanentes e periódicos (auditorias) com planos de ações corretivas; v) controles de conformidade e de prevenção à lavagem de dinheiro ("compliance"); vi) plano de continuidade de negócios; vii) Comitê de novos produtos; e viii) campanhas de conscientização dos colaboradores. Os resultados deste conjunto de instrumentos são revisados trimestralmente por um comitê dedicado, no intuito de tomar as ações mitigantes consideradas necessárias. Para efeito de alocação de capital regulamentar, previsto no § 1º do art. 1º da Circular nº 3.383, de 30 de abril de 2008, o Conglomerado adotou a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação dos títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 por categoria:

	Banco			
	2009		2008	
	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil
Títulos e valores mobiliários:				
Carteira própria:	573.960	573.960	307.339	307.339
Títulos para negociação	378.771	378.771	235.771	235.771
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.889	2.889	4	4
Letras do Tesouro Nacional - LTN	334.558	334.558	184.697	184.697
Notas do Tesouro Nacional - NTN	41.324	41.324	323	323
Nota promissória - NP	-	-	50.747	50.747
Títulos disponíveis para venda	195.189	195.189	71.568	71.568
Letras do Tesouro Nacional - LTN	150.151	150.151	-	-
Ações de companhias abertas - BM&FBOVESPA	32.371	32.371	32.133	32.133
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	12.667	12.667	39.435	39.435
Vinculados a prestação de garantias:	418.693	418.693	416.480	416.480
Títulos para negociação	303.072	303.072	175.656	175.656
Letras do Tesouro Nacional - LTN	255.870	255.870	135.409	135.409
Notas do Tesouro Nacional - NTN	47.202	47.202	40.247	40.247
Títulos disponíveis para venda	115.621	115.621	240.824	240.824
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	133.918	133.918
Notas do Tesouro Nacional - NTN	115.621	115.621	106.906	106.906
Total	992.653	992.653	723.819	723.819

	Consolidado			
	2009		2008	
	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil
Carteira própria:	797.414	797.414	1.015.492	1.015.492
Títulos para negociação	539.277	539.277	803.164	803.164
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	157.191	157.191	4	4
Letras do Tesouro Nacional - LTN	340.762	340.762	752.090	752.090
Notas do Tesouro Nacional - NTN	41.324	41.324	323	323
Nota promissória - NP	-	-	50.747	50.747
Títulos disponíveis para venda	258.137	258.137	212.328	212.328
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	62.948	62.948	140.760	140.760
Letras do Tesouro Nacional - LTN	150.151	150.151	-	-
Ações de Companhias Abertas - BM&FBOVESPA	32.371	32.371	32.133	32.133
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	12.667	12.667	39.435	39.435
Vinculados a operações compromissadas:	454.351	454.351	6.514	6.514
Títulos para negociação	392.210	392.210	6.514	6.514
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	392.210	392.210	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	6.514	6.514
Títulos disponíveis para venda	62.141	62.141	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	62.141	62.141	-	-
Vinculados à prestação de garantias:	593.781	593.781	722.711	722.711
Títulos para negociação	438.910	438.910	409.144	409.144
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	124.109	124.109	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	267.599	267.599	368.897	368.897
Notas do Tesouro Nacional - NTN	47.202	47.202	40.247	40.247
Títulos disponíveis para venda	154.871	154.871	313.567	313.567
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	133.918	133.918
Notas do Tesouro Nacional - NTN	115.621	115.621	106.906	106.906
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	18.533	18.533	45.513	45.513
Certificados de Depósito Bancário	20.717	20.717	27.230	27.230
Total	1.845.546	1.845.546	1.744.717	1.744.717

O valor de mercado dos títulos públicos e privados e ações de companhias abertas foi apurado, respectivamente, com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA-Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais e pelas cotações divulgadas pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. As aplicações em cotas de fundos de investimento foram atualizadas com base nos respectivos valores unitários divulgados pelos administradores dos fundos. As ações de companhias abertas estão custodiados na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC. Os CDBs e os títulos públicos estão custodiados na CETIP e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - Selic, respectivamente. As cotas de fundos de investimento estão custodiadas no respectivo administrador do fundo.

b) Composição por prazo de vencimento

	Banco					
	2009			2008		
	Títulos para negociação	Títulos disponíveis para venda	Total	Títulos para negociação	Títulos disponíveis para venda	Total
Sem vencimento	-	45.038	45.038	-	71.568	71.568
A vencer até 1 mês	681.843	150.151	831.994	-	-	-
A vencer entre 1 e 12 meses	-	115.621	115.621	411.427	-	411.427
A vencer entre 1 e 5 anos	-	-	-	-	240.824	240.824
Total	681.843	310.810	992.653	411.427	312.392	723.819

	Consolidado					
	2009			2008		
	Títulos para negociação	Títulos disponíveis para venda	Total	Títulos para negociação	Títulos disponíveis para venda	Total
Sem vencimento	-	45.038	45.038	-	71.568	71.568
A vencer até 1 mês	699.776	150.151	849.927	-	-	-
A vencer entre 1 e 12 meses	670.621	142.898	813.519	1.218.822	-	1.218.822
A vencer entre 1 e 5 anos	-	137.062	137.062	-	454.327	454.327
Total	1.370.397	475.149	1.845.546	1.218.822	525.895	1.744.717

Os títulos e valores mobiliários classificados como "para negociação" estão classificados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento.

c) Composição por emissor

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Títulos para negociação	681.843	411.427	1.370.397	1.218.822
Públicos	681.843	360.680	1.370.397	1.168.075
Governo Federal	681.843	360.680	1.370.397	1.168.075
Privados	-	50.747	-	50.747
Notas promissórias – NP	-	50.747	-	50.747
Títulos disponíveis para venda	310.810	312.392	475.149	525.895
Públicos	265.772	240.824	409.394	427.097
Governo Federal	265.772	240.824	409.394	427.097
Privados	45.038	71.568	65.755	98.798
BM&FBOVESPA	32.371	32.133	32.371	32.133
FIDC	12.667	39.435	12.667	39.435
Instituições financeiras	-	-	20.717	27.230
Total	992.653	723.819	1.845.546	1.744.717

d) Instrumentos financeiros derivativos - O Banco e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, principalmente, os de alta liquidez nos mercados futuros (BM&FBOVESPA). Demonstramos a seguir a relação dos derivativos, por indexador, avaliados a mercado de acordo com a metodologia descrita na Circular BACEN nº 3.082/02:

Em 31 de dezembro de 2009

"Swap"		Banco e Consolidado			
		Valores a receber (pagar)			
		Valor contábil			
Indexador	**Valor de referência**	**Operações registradas na Cetip**	**Operações registradas na BM&F**	**Líquido**	**Valor de mercado Líquido**
CDI x Dólar	754.994	77.465	7.855	85.320	82.416
Dólar x CDI	378.242	-	(137.396)	(137.396)	(137.396)
Dólar x Pré	1.170.508	(60.534)	-	(60.534)	(60.534)
Pré x Dólar (NDF)	535.009	2.763	-	2.763	2.763
Pré x Dólar	193.841	25.751	-	25.751	26.701
Pré x CDI	13.895	949	-	949	949
Pré x Libra	122	3	-	3	3
Pré x Yen	101	1	-	1	1
Dólar x IGPM	73.107	-	(41.483)	(41.483)	(41.483)
IGPM x Dólar	73.107	46.349	-	46.349	46.349
Pré x Euro (NDF)	287.112	4.163	-	4.163	4.163
CDI x Libor (Fluxo de Caixa)	13.055	129	-	129	129
Libor x Dólar (Fluxo de Caixa)	13.055	(889)	-	(889)	(889)
Total	3.506.148	96.150	(171.024)	(74.874)	(76.828)

Em 31 de dezembro de 2008

"Swap"		Banco			
		Valores a receber (pagar)			
		Valor contábil			
Indexador	**Valor de referência**	**Operações registradas na Cetip**	**Operações registradas na BM&F**	**Líquido**	**Valor de mercado Líquido**
CDI x Dólar	183.477	(9.863)	(14.683)	(24.546)	(25.607)
CDI x Euro	22.196	(2.585)	-	(2.585)	(2.585)
Dólar x CDI	229.548	-	(56.707)	(56.707)	(56.707)
Pré x Dólar (NDF)	938.441	155.861	-	155.861	155.861
Pré x Dólar	180.216	(30.653)	-	(30.653)	(24.928)
Pré x CDI	15.705	94	-	94	96
Dólar x IGP-M	87.719	-	(25.622)	(25.622)	(25.622)
IGP-M x Dólar	87.719	30.484	-	30.484	30.484
Pré x Euro (NDF)	38.721	201	-	201	201
CDI x Libor (Fluxo de Caixa)	20.353	1.201	-	1.201	1.201
Libor x Dólar (Fluxo de Caixa)	20.353	(8.021)	-	(8.021)	(8.021)
Total	1.824.448	136.719	(97.012)	39.707	44.373

Em 31 de dezembro de 2008

"Swap"		Consolidado			
		Valores a receber (pagar)			
		Valor contábil			
Indexador	**Valor de referência**	**Operações registradas na Cetip**	**Operações registradas na BM&F**	**Líquido**	**Valor de mercado Líquido**
CDI x Dólar	183.477	(9.863)	(14.683)	(24.546)	(25.607)
CDI x Euro	22.196	(2.585)	-	(2.585)	(2.585)
CDI x Pré	174	-	-	-	-
Dólar x CDI	229.548	-	(56.707)	(56.707)	(56.707)
Pré x Dólar (NDF)	938.441	155.861	-	155.861	155.861
Pré x Dólar	180.216	(30.653)	-	(30.653)	(24.928)
Pré x CDI	15.705	94	-	94	96
Dólar x IGP-M	87.719	-	(25.622)	(25.622)	(25.622)
IGP-M x Dólar	87.719	30.484	-	30.484	30.484
Pré x Euro (NDF)	38.721	201	-	201	201
CDI x Libor (Fluxo de Caixa)	20.353	1.201	-	1.201	1.201
Libor x Dólar (Fluxo de Caixa)	20.353	(8.021)	-	(8.021)	(8.021)
Total	1.824.622	136.719	(97.012)	39.707	44.373

Prêmios de opções

	Banco e Consolidado		
	2008		
Compromisso de compra e venda	**Valor de referência**	**Operações registradas na BM&F**	**Líquido**
Compra de opção de compra - Dólar	848	256	256
Venda de opção de compra - Dólar	848	(256)	(256)
Total	1.696	-	-

Diferencial a receber (pagar)

	Banco e Consolidado				
	2009		2008		
	"Swap"	Total	"Swap"	Opções	Total
Curto prazo	108.978	108.978	183.937	256	184.193
Longo prazo	88.820	88.820	30.475	-	30.475
Saldo registrado no ativo:	197.798	197.798	214.412	256	214.668
Curto prazo	(164.337)	(164.337)	(47.106)	(256)	(47.362)
Longo prazo	(108.335)	(108.335)	(127.599)	-	(127.599)
Saldo registrado no passivo:	(272.672)	(272.672)	(174.705)	(256)	(174.961)
Diferencial líquido a receber/(pagar)	(74.874)	(74.874)	39.707	-	39.707

Mercado futuro

	Banco			
	2009		2008	
Mercadoria	**Valor dos contratos**	**Ajuste a receber (pagar)**	**Valor dos contratos**	**Ajuste a receber (a pagar)**
DDI	2.001.568	(18)	1.393.772	(14.209)
DI	2.270.850	(371)	602.429	(23)
Dólar	524.559	213	609.763	(7.076)
Total	4.796.977	(176)	2.605.964	(21.308)

continua

SOCIETE GENERALE
Corporate & Investment Banking

Banco Société Générale Brasil S.A. e Consolidado
(Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

CNPJ 61.533.584/0001-55
Avenida Paulista, 2300 - 9º andar - Cerqueira César
CEP 01310-300 - São Paulo - SP
Telefone: 0xx11 3217-8000
www.sgbrasil.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

	Consolidado			
	2009		2008	
Mercadoria	**Valor dos contratos**	**Ajuste a receber (pagar)**	**Valor dos contratos**	**Ajuste a receber (pagar)**
DDI	2.755.538	537	2.492.286	(48.842)
DI	3.194.141	(270)	1.147.573	(1.012)
Dólar	531.573	202	628.599	(6.460)
Total	6.481.252	469	4.268.458	(56.314)

Em virtude da avaliação dos instrumentos financeiros derivativos, utilizados para "hedge" dos empréstimos em moeda estrangeira e parte das operações de créditos prefixadas, pelo valor de mercado, conforme requerido pela Circular BACEN nº 3.082/02, as perdas líquidas registradas no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 totalizaram no Banco R$ 79.772 (R$ 5.818 em 2008) e no Consolidado perda de R$ 367.559 (ganho de R$ 134.963 em 2008). Demonstrativo do resultado apurado com os instrumentos financeiros derivativos:

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Mercado futuro				
DDI	(79.980)	(5.833)	(359.771)	140.756
DI	(974)	(71)	(13.953)	(14.518)
Dólar	1.182	86	6.165	79
"Swap"				
Dólar x DI1	-	-	-	8.646
Total	(79.772)	(5.818)	(367.559)	134.963

O valor de mercado dos derivativos foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela BM&F BOVESPA. A margem dada em garantia das operações negociadas na BM&FBOVESPA com instrumentos financeiros derivativos é composta por títulos públicos federais, no montante de R$ 418.693 no Banco e R$ 593.781 no Consolidado. Em 2008, havia R$ 416.480 no Banco e R$ 722.711 no Consolidado. Os contratos de "swap", futuros e opções têm os seguintes vencimentos em dias, com base nos valores referenciais:

Em 31 de dezembro de 2009

	Banco – Valores referenciais					
	Até 1 mês	**De 1 a 3 meses**	**De 3 a 6 meses**	**De 6 meses a 1 ano**	**Acima de 1 ano**	**Total de contratos**
"Swap"	268.058	624.648	474.465	1.316.288	822.689	3.506.148
Futuros	1.269.024	622.596	124.313	978.811	1.802.233	4.796.977
Total	1.537.082	1.247.244	598.778	2.295.099	2.624.922	8.303.125

Em 31 de dezembro de 2008

	Banco – Valores referenciais					
	Até 1 mês	**De 1 a 3 meses**	**De 3 a 6 meses**	**De 6 meses a 1 ano**	**Acima de 1 ano**	**Total de contratos**
"Swap"	200.237	413.801	215.600	370.789	624.021	1.824.448
Futuros	320.577	577.478	340.101	986.674	381.134	2.605.964
Opções	-	-	886	810	-	1.696
Total	520.814	991.279	556.587	1.358.273	1.005.155	4.432.108

Em 31 de dezembro de 2009

	Consolidado – Valores referenciais					
	Até 1 mês	**De 1 a 3 meses**	**De 3 a 6 meses**	**De 6 meses a 1 ano**	**Acima de 1 ano**	**Total de contratos**
"Swap"	268.058	624.648	474.465	1.316.288	822.689	3.506.148
Futuros	1.283.181	712.537	241.121	1.401.732	2.842.681	6.481.252
Total	1.551.239	1.337.185	715.586	2.718.020	3.665.370	9.987.400

Em 31 de dezembro de 2008

	Consolidado – Valores referenciais					
	Até 1 mês	**De 1 a 3 meses**	**De 3 a 6 meses**	**De 6 meses a 1 ano**	**Acima de 1 ano**	**Total de contratos**
"Swap"	200.237	413.975	215.600	370.789	624.021	1.824.622
Futuros	320.577	592.806	340.101	1.476.458	1.538.516	4.268.458
Opções	-	-	886	810	-	1.696
Total	520.814	1.006.781	556.587	1.848.057	2.162.537	6.094.776

Derivativos utilizados como instrumentos de "hedge" - Os derivativos utilizados como instrumentos de "hedge" por indexador eram representados como segue:

-"Hedge" de risco de mercado

Em 31 de dezembro de 2009

	Banco		
Objeto de "hedge"	**Valor de curva**	**Valor de mercado**	**Ajuste de margem**
Captações externas			
variação cambial	(335.742)	(337.207)	(1.465)
Contratos de futuro	**Valor de curva**	**Valor de mercado**	**Ajuste de margem**
Ativo			
DDI	335.742	337.112	1.370

	Consolidado		
Objeto de "hedge"	**Valor de curva**	**Valor de mercado**	**Ajuste de margem**
Captações externas			
variação cambial	(875.125)	(888.359)	(13.234)
Operação de crédito			
Taxa de juros pré (reais)	406.792	419.620	12.828
Contratos de futuro	**Valor de curva**	**Valor de mercado**	**Ajuste de margem**
Ativo			
DDI	882.411	895.882	13.471
Passivo			
DI	(429.874)	(442.147)	(12.273)

Em 31 de dezembro de 2008

	Banco		
Objeto de "hedge"	**Valor de curva**	**Valor de mercado**	**Ajuste de margem**
Captações externas			
variação cambial	(593.618)	(597.742)	(4.124)
Contratos de futuro	**Valor de curva**	**Valor de mercado**	**Ajuste de margem**
Ativo			
DDI	593.618	596.662	3.044

	Consolidado		
Objeto de "hedge"	**Valor de curva**	**Valor de mercado**	**Ajuste de margem**
Captações externas			
variação cambial	(593.618)	(597.742)	(4.124)
Operação de crédito			
Taxa de juros pré (reais)	457.883	470.390	12.507
Contratos de Futuro	**Valor de curva**	**Valor de mercado**	**Ajuste de margem**
Ativo			
DDI	593.618	596.662	3.044
Passivo			
DI	(497.936)	(511.297)	(13.361)

Análise de Sensibilidade **-** O Banco e suas controladas tem a sua gestão de riscos focada em portfólios e fatores de riscos, conforme a regulamentação do BACEN e as boas práticas internacionais. Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e "banking", conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Novo Método Padronizado de Basiléia II do BACEN. A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação, e a carteira "banking" consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Banco e seus "hedges". Assim sendo, de acordo com a natureza das atividades do Banco, em 31 de dezembro de 2009, a análise de sensibilidade foi aplicada integralmente para a carteira de negociação, uma vez que só esta carteira representa efetivamente as exposições que poderão ter impactos sobre o seu resultado. Demonstrativo de análise de sensibilidade - A título informativo, conforme Instrução nº 475 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, de 17 de dezembro de 2008, segue abaixo quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para todas as operações com instrumentos financeiros, que exponham o Banco a riscos oriundos de variação cambial, juros ou quaisquer outras fontes de exposição em 31 dezembro de 2009:

Análise de Sensibilidade em 31 de dezembro de 2009

		Cenários		
Fator de Risco	**Exposição**	**Provável (I)**	**Possível (II)**	**Remoto(III)**
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	Variações na taxa de juros prefixada	699.163	506.165	506.088
Moeda Estrangeira (BRL-USD)	Variação cambial	4.615	5.769	6.923
Cupom Cambial (USD + EUR)		(691.908)	(680.415)	(667.975)
Total (soma correlacionada)		11.870	(168.481)	(154.964)

(I) Cenário composto pela variação da curva de 31/12/2009 e a previsão de redução de 0,10 pontos percentuais na taxa de juros prefixada (deslocamento paralelo da curva de juros). Para essa variável, a mudança observada foi de 10,60% para 10,50% (taxa para 1 ano). (II) Cenário composto pelo choque de 25% nos valores das curvas de juros de mercado (divulgadas pela BM&FBOVESPA).

Curva	**Taxa mercado**	**Choque**	**Nova taxa Mercado (1ano)**
Taxa de juros prefixada (PRE)	10,50%	+25%	13,13%
Taxa de juros cupom (DOL)	1,85%	+25%	2,31%
Taxa de juros cupom (EUR)	2,01%	+25%	2,51%

(III) Cenário composto pelo choque de 50% nos valores das curvas de juros de mercado (divulgadas pela BM&FBOVESPA).

Curva	**Taxa mercado**	**Choque**	**Nova taxa Mercado (1ano)**
Taxa de juros prefixada (PRE)	10,50%	+50%	15,75%
Taxa de juros cupom (DOL)	1,85%	+50%	2,77%
Taxa de juros cupom (EUR)	2,01%	+50%	3,02%

6. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES

a) Ativo

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Operação:				
Swap	68	-	68	-
Mercado futuro (nota explicativa nº 5 d)	-	-	739	-
Marcação a mercado do item objeto de hedge de operações de crédito	-	-	12.828	12.507
Outras	-	-	-	502
Total	68	-	13.635	13.009

b) Passivo

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Operação:				
Swap	-	60	-	60
Mercado futuro (nota explicativa nº 5 d)	176	21.308	270	56.314
Resolução 2689/00 do Bacen	-	-	-	5.337
Valores a processar conta convênio público	-	-	333	1.154
Total	176	21.368	603	62.865

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Tipo de operação:

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Empréstimos e títulos descontados	339.114	393.421	1.964.768	2.484.387
Financiamentos	138.436	294.426	1.059.947	494.850
Total das operações de crédito	477.550	687.847	3.024.715	2.979.237
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e rendas a receber (nota explicativa nº 10)	123.951	185.185	123.951	185.185
Outros créditos – títulos e créditos a receber (nota explicativa nº 11)	-	18.875	1.709	33.514
Total de outros créditos	123.951	204.060	125.660	218.699
Total de operações de arrendamento mercantil (nota explicativa nº 8)	-	-	50.428	920
Total do risco da carteira	601.501	891.907	3.200.803	3.198.856

b) Diversificação por atividade:

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Setor privado:				
Indústria	174.815	305.658	205.190	376.507
Comércio	351.277	542.567	375.524	579.615
Instituições financeiras	12.142	43.223	12.142	43.223
Pessoas físicas	269	459	2.439.847	2.118.331
Habitação	-	-	837	2.584
Outros serviços	62.998	-	167.263	78.596
Total	601.501	891.907	3.200.803	3.198.856

c) Vencimento:

	Banco				Consolidado			
	2009		2008		2009		2008	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Prazo:								
Vencidas a partir de 15 dias	-	-	22.995	2,58	137.756	4,3	265.701	8,30
A vencer até 3 meses	70.413	11,71	171.698	19,25	567.896	17,74	675.595	21,12
A vencer de 3 a 12 meses	357.312	59,40	261.717	29,34	1.202.799	37,58	1.136.176	35,52
A vencer acima de 1 ano	173.776	28,89	435.497	48,83	1.292.352	40,38	1.121.384	35,06
Total	601.501	100,00	891.907	100,00	3.200.803	100,00	3.198.856	100,00

d) Concentração da carteira de crédito:

	Banco				Consolidado			
	2009		2008		2009		2008	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Principal devedor	168.033	27,94	191.917	21,52	168.033	5,25	191.917	6,01
10 seguintes maiores devedores	378.403	62,91	597.251	66,96	462.029	14,43	678.307	21,20
20 seguintes maiores devedores	55.022	9,14	102.696	11,52	108.289	3,38	175.131	5,47
50 seguintes maiores devedores	43	0,01	43	-	18.653	0,58	58.171	1,82
100 seguintes maiores devedores	-	-	-	-	15.372	0,48	13.772	0,43
Demais devedores	-	-	-	-	2.428.427	75,88	2.081.558	65,07
Total	601.501	100,00	891.907	100,00	3.200.803	100,00	3.198.856	100,00

e) Nível de risco:

	Banco				
	2009		2008		
Nível	**Curso Normal**	**Total**	**Curso normal**	**Vencidos**	**Total**
AA	437.808	437.808	868.021	-	868.021
A	110.665	110.665	-	-	-
B	53.028	53.028	-	-	-
C	-	-	891	4.120	5.011
H	-	-	-	18.875	18.875
	601.501	601.501	868.912	22.995	891.907

	Consolidado					
	2009			2008		
Nível	**Curso Normal**	**Vencidos**	**Total**	**Curso normal**	**Vencidos**	**Total**
AA	488.236	-	488.236	868.941	-	868.941
A	2.242.876	2.681	2.245.557	1.859.862	-	1.859.862
B	115.449	25.338	140.787	51.485	24.770	76.255
C	27.774	24.123	51.897	79.390	31.049	110.439
D	15.054	16.785	31.839	19.255	16.202	35.457
E	9.043	14.664	23.707	10.809	17.346	28.155
F	13.285	13.963	27.248	7.909	15.696	23.605
G	7.053	13.534	20.587	6.515	15.652	22.167
H	35.957	134.988	170.945	28.989	144.986	173.975
	2.954.727	246.076	3.200.803	2.933.155	265.701	3.198.856

f) Provisão por nível de risco:

	Banco				Consolidado			
	2009		2008		2009		2008	
Nível	**Total**	**Provisão**	**Total**	**Provisão**	**Total**	**Provisão**	**Total**	**Provisão**
AA	437.808	-	868.021	-	488.236	-	868.941	-
A	110.665	553	-	-	2.245.557	11.227	1.859.862	9.299
B	53.028	531	-	-	140.787	1.408	76.255	763
C	-	-	5.011	151	51.897	1.557	110.439	3.313
D	-	-	-	-	31.839	3.184	35.457	3.546
E	-	-	-	-	23.707	7.112	28.155	8.446
F	-	-	-	-	27.248	13.624	23.605	11.803
G	-	-	-	-	20.587	14.411	22.167	15.516
H	-	-	18.875	18.875	170.945	170.945	173.975	173.975
	601.501	1.084	891.907	19.026	3.200.803	223.468	3.198.856	226.661

8. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

As operações de arrendamento mercantil são contratadas de acordo com a taxa de juros prefixada, tendo o arrendatário a opção contratual de compra do bem. O valor dos contratos de arrendamento mercantil estão registrados ao valor presente, apurado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses contratos, em atendimento às normas do BACEN, são apresentados em diversas contas patrimoniais, as quais são resumidas conforme segue:

Arrendamento financeiro	2009	2008
Arrendamentos a receber - setor privado	56.213	1.418
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(56.213)	(1.418)
Imobilizado de arrendamento, líquido de depreciação	53.313	1.276
Superveniência de depreciação	4.610	31
Credores por antecipação de valor residual (nota explicativa nº 11 c)	(7.495)	(387)
Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil	50.428	920

Arrendamento operacional	2009
Arrendamentos a receber - setor privado	20.291
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(20.291)
Total	-

continua

SOCIETE GENERALE
Corporate & Investment Banking

Banco Société Générale Brasil S.A. e Consolidado
(Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

CNPJ 61.533.584/0001-55
Avenida Paulista, 2300 - 9º andar - Cerqueira César
CEP 01310-300 - São Paulo - SP
Telefone: 0xx11 3217-8000
www.sgbrasil.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

9. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA - A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é assim resumida:

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Saldo inicial	19.026	78	226.661	141.740
Constituição	933	18.948	312.441	247.099
Baixas	(18.875)	-	(315.634)	(162.178)
Saldo final	1.084	19.026	223.468	226.661

No Consolidado, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R$ 25.834 (R$ 13.358 em 2008).

10. CARTEIRA DE CÂMBIO

	Banco e Consolidado	
	2009	2008
Ativo:		
Câmbio comprado a liquidar	384.023	309.894
Direitos sobre venda de câmbio	356.002	122.442
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(343)	(1.592)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (nota explicativa nº 7 a)	1.953	4.967
Total	741.635	435.711
Passivo:		
Câmbio vendido a liquidar	342.665	122.328
Obrigações por compra de câmbio	408.087	273.972
Adiantamentos sobre contratos de câmbio – exportação (nota explicativa nº 7 a)	(121.998)	(180.218)
Total	628.754	216.082

11. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Outros créditos – diversos:

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Adiantamentos e antecipações salariais	508	514	2.056	1.978
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	-	47	416	559
Créditos tributários - imposto de renda e contribuição social (nota explicativa nº 19 b)	-	-	250.788	143.102
Impostos e contribuições a compensar	3.779	1.712	24.427	27.042
Devedores por depósitos em garantia	17.599	17.095	37.783	33.976
Títulos e créditos a receber (nota explicativa nº 7 a)	-	18.875	1.709	33.514
Valores a receber de ligadas (nota explicativa nº 20)	43	42	1	-
Devedores diversos no exterior - partes relacionadas	5.451	9.255	5.451	9.255
Outros	312	380	10.259	5.929
Total	27.692	47.920	332.890	255.355
Curto prazo	8.555	10.448	42.887	123.819
Longo prazo	19.137	37.472	290.003	131.536
Total	27.692	47.920	332.890	255.355

b) Outras obrigações - fiscais e previdenciárias:

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Provisão para impostos e contribuições a pagar	-	7.467	15.013	12.879
Impostos e contribuições a recolher	1.674	2.248	7.207	16.255
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos (nota explicativa nº 19 d)	11.849	8.204	26.810	8.507
Provisão para riscos fiscais (*) (nota explicativa nº 13. i)	65.864	55.272	135.631	116.226
Outros	-	-	7.118	7.904
Total	79.387	73.191	191.779	161.771
Curto prazo	13.523	17.919	41.187	45.890
Longo prazo	65.864	55.272	150.592	115.881
Total	79.387	73.191	191.779	161.771

(*) No consolidado, inclui, em 2009, o montante de R$ 55.743 (R$ 47.216 em 2008) relativo à diferença entre o valor da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS devida e o valor efetivamente recolhido na controlada Banco Pecúnia S.A. Os consultores jurídicos da controlada indicam como possível a possibilidade de perda, contudo, o referido tributo está provisionado como obrigação legal.

c) Outras obrigações - diversas:

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Cheques administrativos	-	-	500	2.035
Obrigação por aquisição de bens e direitos	-	5	428	59
Provisão para contingências trabalhistas (a) (nota explicativa nº 13. i)	6.379	5.973	16.003	12.332
Provisão para passivos contingentes cíveis (nota explicativa nº 13. i)	942	-	12.979	9.243
Provisão com despesas de pessoal	12.344	12.901	21.074	22.900
Provisão para despesas de publicação	253	-	334	-
Provisão para pagamentos a efetuar (b)	-	1.878	45.963	39.556
Provisão para créditos cedidos com coobrigação (nota explicativa nº 25.b)	-	-	55	474
Provisão para contingências com perdas com cheques devolvidos	-	-	197	-
Provisão para pagamento de lojistas	-	-	1.888	7.867
Provisão para devolução de encargos recebidos em liquidação antecipada de contratos	-	-	1.550	-
Recebimentos a processar (c)	-	-	26.771	29.432
Credores por antecipação de valor residual (nota explicativa nº 8)	-	-	7.495	387
Credores diversos - exterior - partes relacionadas (nota explicativa nº 20)	6.931	5.174	6.931	5.174
Valores a pagar sociedades ligadas (nota explicativa nº 20)	306	-	6.364	-
Outras	1.374	1.072	2.163	6.672
Total	28.529	27.003	150.695	136.131
Curto prazo	21.207	21.030	92.692	87.254
Longo prazo	7.322	5.973	58.003	48.877
Total	28.529	27.003	150.695	136.131

(a) O Banco e suas controladas estão envolvidos em processos trabalhistas, representados por reclamações trabalhistas diversas, cuja provisão para contingências é constituída com base em análise e avaliação efetuadas pelos assessores jurídicos. As ações passíveis de provisão são aquelas cujo risco de perda classificado pelos assessores jurídicos é provável ou quando a ação se encontra em fase de execução, independentemente de sua classificação de risco. (b) No Consolidado, refere-se, principalmente, a valor a pagar aos antigos acionistas pela aquisição das ações do Banco Pecúnia S.A. (pela Galo S.A., incorporada em 1º. de maio de 2008) a ser liquidado em cinco parcelas iguais, a cada aniversário da assinatura do contrato de compra, datado de 29 de março de 2007, no montante de R$ 21.499 (R$ 27.089 em 2008), acrescido da variação do CDI. (c) No Consolidado, refere-se, principalmente a valores a serem repassados aos cessionários, relativo a créditos cedidos cujo recebimento é efetuado pela controlada Banco Cacique S.A. O ajuste financeiro referente a diferença entre os valores recebidos e os valores a serem repassados aos cessionários e apropriado por competência na rubrica "Receitas de operações de crédito".

12. DESPESAS ANTECIPADAS

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Seguros	34	17	35	17
Vale transporte	-	-	27	-
Despesas com encargos contratuais	-	-	1.500	1.900
Comissões	-	-	33.776	23.859
Outras	-	-	92	122
Total	34	17	35.430	25.898
Curto prazo	34	17	13.212	15.108
Longo prazo	-	-	22.218	10.790
Total	34	17	35.430	25.898

13. PASSIVOS CONTINGENTES - O Banco e suas controladas são parte em vários processos judiciais envolvendo principalmente contingências tributárias e reclamações trabalhistas. i. Saldos das provisões constituídas

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Contingências fiscais (nota explicativa nº 11 b)	65.864	55.272	135.631	116.226
Contingências trabalhistas (nota explicativa nº 11 c)	6.379	5.973	16.003	12.332
Contingências cíveis (nota explicativa nº 11 c)	942	-	12.979	9.243
Total	73.185	61.245	164.613	137.801

ii. Movimentação das provisões passivas

Em 31 de dezembro de 2009

	Banco			
	Contingências fiscais	Contingências trabalhistas	Contingências cíveis	Total
Saldo inicial	55.272	5.973	-	61.245
Constituição (*)	7.751	-	913	8.664
Atualização (*)	2.841	509	29	3.379
Reversão (**)	-	(103)	-	(103)
Saldo final	65.864	6.379	942	73.185

	Consolidado			
	Contingências fiscais	Contingências trabalhistas	Contingências cíveis	Total
Saldo inicial	116.226	12.332	9.243	137.801
Constituição (*)	13.080	4.270	3.796	21.146
Baixas	-	(606)	-	(606)
Reversão (**)	(207)	(445)	(89)	(741)
Atualização (*)	6.475	509	29	7.013
Reclassificação	57	(57)	-	-
Saldo final	135.631	16.003	12.979	164.613

Em 31 de dezembro de 2008

	Banco		
	Contingências fiscais	Contingências trabalistas	Total
Saldo inicial	75.540	5.231	80.771
Constituição (*)	9.372	-	9.372
Reversão (**)	(33.667)	(173)	(33.840)
Atualização (*)	4.027	915	4.942
Saldo final	55.272	5.973	61.245

	Consolidado			
	Contingências fiscais	Contingências trabalhistas	Contingências cíveis	Total
Saldo inicial	100.568	16.650	9.643	126.861
Constituição (*)	17.817	1.000	313	19.130
Constituição-Ajuste de exercícios anteriores (***)	22.112	-	-	22.112
Saldos oriundos de incorporação	1.092	564	2.016	3.672
Baixas	(454)	(986)	-	(1.440)
Reversão (**)	(44.754)	(5.811)	(2.729)	(53.294)
Atualização (*)	7.445	915	-	8.360
Atualização-Ajuste de exercícios anteriores (***)	12.400	-	-	12.400
Saldo final	116.226	12.332	9.243	137.801

(*) Nota explicativa nº 23. (**) Nota explicativa nº 22. (***) Em 2008, devido a Cofins Contingencial, a controlada Banco Pecúnia S.A. constituiu provisões para obrigações legais-fiscais e previdenciárias no montante de R$ 27.717, sendo que R$ 5.605 estão em Outras Despesas Operacionais e R$ 22.112 estão em Ajustes de exercícios anteriores no Banco Pecúnia S.A., e atualizou as mesmas no montante de R$ 15.677, sendo que R$ 3.277 estão em Outras Despesas Operacionais e R$ 12.400 estão em Ajustes de exercícios anteriores no Banco Pecúnia S.A. iii. Detalhamento das contingências fiscais, trabalhistas e cíveis por probabilidade de perda:

Em 31 de dezembro de 2009

	Banco					
	Contingências fiscais		Contingências trabalhistas		Contingências cíveis	
	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado
Perdas prováveis (a)	65.864	65.864	5.512	5.512	942	942
Perdas possíveis (b)	67.739	-	590	497	-	-
Perdas remotas	49.882	-	370	370	-	-
Total de provisões	183.485	65.864	6.472	6.379	942	942

(a) Perdas prováveis - Fiscais e previdenciárias: Referem-se à provisão para obrigação legal e contingências relacionadas a questões tributárias discutidas em diversas instâncias, conforme avaliação efetuada pelos assessores jurídicos do Banco. As principais discussões estão relacionadas à ampliação da base de cálculo de PIS e da COFINS (Lei 9.718/98), dedutibilidade do expurgo inflacionário referente à Lei 8.200/91, valores recolhidos indevidamente a título de PIS de acordo com os Decretos-Lei nº.2.445/88 e nº. 2.449/88 e Finsocial referente aos anos de 1991 e 1992. Trabalhistas: Referem-se à provisão para processos movidos por ex-funcionários de diversas localidades. Os questionamentos são sobre pré-contratação para cargos técnicos e cargos de confiança, horas extras e reflexos. Cerca de 80% dos processos encontram-se em fase de execução. Cíveis: Tratam-se de ações judiciais em que o Banco Société Générale figura como autor ou como réu. No primeiro caso, a condenação ao pagamento de certa quantia refere-se aos honorários de sucumbência e custas processuais devidos em razão do julgamento desfavorável ao Banco (autor da demanda). Referida condenação tem fundamento na legislação processual civil. No segundo caso, a condenação ao pagamento de certa quantia está relacionado ao julgamento favorável das demandas propostas contra o Banco, cujos pedidos são: indenização por dano material e moral e revisão de contrato bancário/operações de crédito (nesta última hipótese, após perícia judicial, apura-se saldo em favor do cliente/autor). A provisão nas ações judiciais cíveis é embasada na análise da jurisprudência aplicável, nas decisões obtidas no caso em concreto, na fase do processo (instância) e na condenação ao pagamento de quantia líquida e certa. Tal análise é realizada pelos escritório externos e em conjunto com um comitê interno do Banco. **(b) Perdas possíveis -** Fiscais e previdenciárias: Referem-se às contingências relacionadas a questões tributárias em diversas instâncias, conforme avaliações efetuadas pelos assessores jurídicos do Banco. As principais discussões são decorrentes de imposto de renda sobre operações de "box quatro pontas" e pedido de restituição e compensação de IRRF com créditos de IRPJ. Trabalhistas: Referem-se aos processos movidos por ex-funcionários de diversas localidades. Os questionamentos são sobre pré-contratação para cargos técnicos e cargos de confiança, horas extras e reflexos. Cerca de 80% dos processos encontram-se em fase de execução. Nas ações trabalhistas relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão é constituída com base na média histórica dos pagamentos efetuados.

	Consolidado					
	Contingências fiscais		Contingências trabalhistas		Contingências cíveis	
	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado
Perdas prováveis (a)	75.897	75.897	12.586	12.586	12.979	12.979
Perdas possíveis (b)	191.499	59.735	4.524	3.047	40.182	-
Perdas remotas	58.548	-	10.262	370	3.280	-
Total de provisões	325.944	135.632	27.372	16.003	56.441	12.979

(a) Perdas prováveis - Fiscais e previdenciárias: Referem-se à provisão para obrigação legal e contingências relacionadas a questões tributárias discutidas em diversas instâncias, conforme avaliação efetuada pelos assessores jurídicos do Consolidado. As principais discussões estão relacionadas a ampliação da base de cálculo do PIS e da COFINS (Lei 9.718/98), dedutibilidade do expurgo inflacionário referente à Lei 8.200/91, Finsocial referente aos anos 1991 e 1992, valores recolhidos indevidamente a título de PIS de acordo com os Decretos-Lei nº. 2.445/88 e nº. 2.449/88, progressividade de alíquotas do IPTU-SP, adicional de 10% do FGTS e questionamento sobre a exigibilidade das contribuições sociais ao SESC/SENAC. Trabalhistas: Referem-se à provisão para processos movidos por ex-funcionários de diversas localidades. Os questionamentos são sobre pré-contratação de horas extras para cargos técnicos e cargo de confiança, bem como seus reflexos. Há também ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas com pedidos de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas rescisórias. Nas ações trabalhistas relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão é constituída com base na média histórica dos pagamentos efetuados. Cíveis: São ações judiciais de caráter indenizatório e revisionais de crédito. As ações de caráter indenizatório referem-se a indenização por dano material e/ou moral em decorrência da relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a empréstimos e prestações de financiamentos. As ações revisionais referem-se a operações de crédito através das quais os clientes questionam cláusulas contratuais. Nas ações cíveis relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão é constituída com base na situação de cada processo, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos. **(b) Perdas possíveis -** Fiscais e previdenciárias: Referem-se às contingências relacionadas a questões tributárias discutidas em diversas instâncias, conforme avaliação efetuada pelos assessores legais do Consolidado. A principal discussão está relacionada à ampliação da base de cálculo da COFINS (Lei 9.718/98). Trabalhistas: Referem-se aos processos movidos por ex-funcionários. Os questionamentos são sobre pré-contratação para cargos técnicos e cargos de confiança, horas extras e reflexos. Cerca de 80% dos processos encontra-se em fase de execução. Cíveis: As contingências cíveis referem-se às ações judiciais de caráter indenizatório e revisionais de crédito, incluindo dano material e/ou moral.

Em 31 de dezembro de 2008

	Banco			
	Contingências fiscais		Contingências trabalhistas	
	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado
Perdas prováveis (a)	55.272	55.272	4.953	4.953
Perdas possíveis (b)	65.410	-	1.021	652
Perdas remotas	48.486	-	411	368
Total de provisões	169.168	55.272	6.385	5.973

(a) Perdas prováveis - Fiscais e previdenciárias: Referem-se à provisão para obrigação legal e contingências relacionadas a questões tributárias discutidas em diversas instâncias, conforme avaliação efetuada pelos assessores jurídicos do Banco. As principais discussões estão relacionadas à ampliação da base de cálculo de PIS e da COFINS (Lei 9.718/98), dedutibilidade do expurgo inflacionário referente à Lei nº. 8.200/91, valores recolhidos indevidamente a título de PIS de acordo com os Decretos-Lei nº. 2.445/88 e nº. 2.449/88 e Finsocial referente aos anos de 1991 e 1992. Trabalhistas: Referem-se à provisão para processos movidos por ex-funcionários de diversas localidades. Os questionamentos são sobre pré-contratação para cargos técnicos e cargos de confiança, horas extras e reflexos. Cerca de 80% dos processos encontra-se em fase de execução. **(b) Perdas possíveis -** Fiscais e previdenciárias: Referem-se às contingências relacionadas a questões tributárias em diversas instâncias, conforme avaliações efetuadas pelos assessores jurídicos do Banco. As principais discussões são decorrentes de imposto de renda sobre operações de "box quatro pontas", pedido de restituição e compensação de IRRF com créditos de IRPJ e Contribuição Provisória de Movimentação Financeira - CPMF. Trabalhistas: Referem-se aos processos movidos por ex-funcionários de diversas localidades. Os questionamentos são sobre pré-contratação para cargos técnicos e cargos de confiança, horas extras e reflexos. Cerca de 80% dos processos encontram-se em fase de execução. Nas ações trabalhistas relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão é constituída com base na média histórica dos pagamentos efetuados.

	Consolidado					
	Contingências fiscais		Contingências trabalhistas		Contingências cíveis	
	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado
Perdas prováveis (a)	116.226	65.017	11.312	11.312	9.243	9.243
Perdas possíveis (b)	90.296	51.209	6.647	652	22.987	-
Perdas remotas	61.599	-	3.089	368	-	-
Total de provisões	268.121	116.226	21.048	12.332	32.230	9.243

continua

SOCIETE GENERALE
Corporate & Investment Banking

Banco Société Générale Brasil S.A. e Consolidado
(Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

CNPJ 61.533.584/0001-55
Avenida Paulista, 2300 - 9º andar - Cerqueira César
CEP 01310-300 - São Paulo - SP
Telefone: 0xx11 3217-8000
www.sgbrasil.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

(a) Perdas prováveis - Fiscais e previdenciárias: Referem-se à provisão para obrigação legal e a contingências relacionadas a questões tributárias discutidas em diversas instâncias, conforme avaliação efetuada pelos assessores jurídicos do Consolidado. As principais discussões estão relacionadas a ampliação da base de cálculo do PIS e da COFINS (Lei 9.718/98), dedutibilidade do expurgo inflacionário referente à Lei nº. 8.200/91, Finsocial referente aos anos 1991 e 1992, valores recolhidos indevidamente a título de PIS de acordo com os Decretos-Lei nº. 2445/88 e nº. 2449/88, progressividade de alíquotas do IPTU-SP, adicional de 10% do FGTS e questionamento sobre a exigibilidade das contribuições sociais ao SESC/SENAC. Trabalhistas: Referem-se à provisão para processos movidos por ex-funcionários de diversas localidades. Os questionamentos são sobre pré-contratação para cargos técnicos, cargos de confiança, horas extras e reflexos. Cerca de 80% dos processos encontram-se em fase de execução. Cíveis: São ações judiciais de caráter indenizatório e revisionais de crédito. As ações de caráter indenizatório referem-se a indenização por dano material e/ou moral em decorrência da relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a empréstimos e prestações de financiamentos. As ações revisionais referem-se a operações de crédito através das quais os clientes questionam cláusulas contratuais. Nas ações cíveis relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão é constituída com base na situação de cada processo, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos. **(b) Perdas possíveis -** Fiscais e previdenciárias: Referem-se às contingências relacionadas a questões tributárias em diversas instâncias, conforme avaliação efetuada pelos assessores jurídicos do Consolidado. As principais discussões são decorrentes de imposto de renda sobre operações de "Box quatro pontas", pedido de restituição e compensação de IRRF com créditos de IRPJ e Contribuição Provisória de Movimentação Financeira - CPMF. Trabalhistas: Referem-se aos processos movidos por ex-funcionários. Os questionamentos são sobre pré-contratação para cargos técnicos e cargos de confiança, horas extras e reflexos. Cerca de 80% dos processos encontra-se em fase de execução. Cíveis: As contingências cíveis referem-se às ações judiciais de caráter indenizatório e revisionais de crédito, inclusive dano material e/ou moral.

14. INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS - BANCO

	Société Générale Leasing S.A. Arrendamento Mercantil		Société Générale S.A. - Corretora de Câmbio,Títulos e Valores Mobiliários		Sgam Sociedade Asset Management Brasil Ltda.		Trancoso Participações Ltda. (b)	Banco Pecúnia S.A (c).		Galo S.A.(a)	Banco Cacique S.A.		Total	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2008	2009	2008	2008	2009	2008	2009	2008
Informações das controladas:														
Capital social	23.398	8.399	15.415	14.979	231	231	-	120.342	120.342	-	419.767	419.767		
Quantidade de ações/cotas - em milhares:														
Ordinárias	426.274	153	7.956	7.956	-	-	-	1.924	1.924	-	123.922	55.069		
Preferenciais	426.274	153	7.956	7.956	-	-	-	-	-	-	-	-		
Cotas	-	-	-	-	300	300	-	-	-	-	-	-		
Participações - %	100,00	100,00	100,00	100,00	1,00	1,00	100,00	70,00	70,00	-	100,00	100,00		
Patrimônio líquido	23.161	8.231	20.806	19.283	604	580	-	30.373	67.919	-	425.749	479.915		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(70)	(318)	1.482	3.632	24	12	-	(37.309)	(10.546)	(22.406)	(54.168)	(57.012)		
Movimentação dos investimentos:														
Saldos em 31 de dezembro	8.231	14.356	19.283	20.425	6	6	913.740	47.543	-	86.638	479.915	-	554.978	1.035.165
Ajuste de exercício anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.526)	-	-	-	-	(14.526)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	802	(158)	140	-	-	-	(158)	942
Realização de reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	(7)	39	-	-	-	(7)	39
Resultado de equivalência patrimonial	(70)	(318)	1.482	3.632	-	-	(82.105)	(26.116)	(9.064)	1.691	(54.168)	(5.800)	(78.872)	(91.964)
Ágio de incorporaçao reversa (nota explicativa nº 15)	-	-	-	-	-	-	(350.331)	-	-	(17.375)	-	-	-	(367.706)
Atualização de títulos patrimoniais de controladas	-	-	41	395	-	-	-	-	-	-	2	209	43	604
Aumento de capital	15.000	-	-	-	-	-	3.400	-	-	-	-	-	15.000	3.400
Transferência por incorporação	-	-	-	-	-	-	(485.506)	-	70.954	(70.954)	-	485.506	-	-
Distribuição de dividendos	-	(5.807)	-	(5.169)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.976)
Saldos em 31 de dezembro	23.161	8.231	20.806	19.283	6	6	-	21.262	47.543	-	425.749	479.915	490.984	554.978

(a) Empresa controladora do Banco Pecúnia S.A. até 30 de abril de 2008, adquirida em 29 de março de 2007 (vide item (c) a seguir). (b)Em 30 de novembro de 2007, o Banco adquiriu a empresa Trancoso Participações Ltda., controladora da Cacipar Comércio e Participações Ltda., por sua vez controladora do Banco Cacique S.A., pelo valor R$ 930.524. Em setembro de 2008, a Trancoso Participações Ltda., foi incorporada pelo Banco Cacique S.A., conforme mencionado na nota explicativa nº 15. (c) No contexto de reorganização societária, foi realizada pelo Banco Pecúnia S.A., no segundo trimestre de 2008, a incorporação total das empresas Galo S.A. e Dial Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros, utilizando como base para incorporação os balanços de 30 de abril de 2008, conforme mencionado na nota explicativa nº 15 (a).

15. INTANGÍVEL

	Banco	
	2009	2008
Ágio por expectativa de resultados futuros (nota explicativa nº 14)	367.706	367.706
Amortização acumulada (d)	(27.469)	-
Provisão para ajuste ao valor recuperável (c)	(119.861)	(119.861)
Total	220.376	247.845

	Consolidado	
	2009	2008
Ágio apurado na controlada Trancoso Participações Ltda., relativo à aquisição de suas controladas (incluindo o Banco Cacique S.A.) (a)	570.564	570.564
Ágio apurado na controlada Galo S.A., relativo à aquisição do Banco Pecúnia S.A. (b)	38.555	38.555
Outros ativos intangíveis	6.997	4.826
Amortização acumulada (d)	(108.137)	(57.240)
Provisão para ajuste ao valor recuperável (c)	(119.861)	(119.861)
Amortização de outros ativos intangíveis	(2.707)	-
Total	385.411	436.844

(a) O ágio original, no valor de R$ 570.564, refere-se principalmente à aquisição da Cacipar Comércio e Participações Ltda., controladora do Banco Cacique S.A., ocorrida em 30 de novembro de 2007. O referido ágio foi suportado com base em avaliação econômico-financeira conduzida por empresa independente contratada especialmente para esta finalidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e complementada por atualização efetuada pela Administração daquela controlada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009. Para este estudo, foi adotada a metodologia do fluxo de dividendos descontados. Conforme descrito nas notas explicativas nº 1 e 14 c, em 30 de setembro de 2008, a sociedade controlada Banco Cacique S.A. incorporou as empresas Trancoso Participações Ltda. ("Trancoso") e Cacipar Comércio e Participações Ltda. ("Cacipar"), com o objetivo de alinhar os interesses societários, reduzir custos administrativos e maximizar a eficiência das informações e da gestão. Em decorrência do processo de incorporação reversa, o saldo do ágio anteriormente registrado na Trancoso, no montante de R$ 570.564, teve seu valor reduzido por provisão, no montante de R$ 350.331, conforme as normas do BACEN, antes do processo de incorporação, sendo o seu efeito no Banco, registrado primeiramente em conta de resultado, na rubrica "Resultado de participações em controladas e coligadas", e posteriormente reclassificada para rubrica "Intangível". O ágio líquido de provisão e amortização, após o processo de incorporação, foi registrado na sociedade controlada Banco Cacique S.A., no montante de R$ 174.885, correspondendo ao benefício fiscal a ser auferido. (b) Conforme descrito nas notas explicativas nº 1 e 14.b, em 30 de abril de 2008 a sociedade controlada Banco Pecúnia S.A. incorporou as empresas Galo S.A. e Dial Cia. Securitizadoras de Créditos Financeiros. Em decorrência do processo de incorporação reversa, o saldo do ágio anteriormente registrado na Galo S.A., no montante de R$ 38.555, teve seu valor reduzido por provisão, no montante de R$ 17.375, conforme normas do BACEN, antes do processo de incorporação, sendo o seu efeito no Banco, registrado primeiramente em conta de resultado, na rubrica "Resultado de participações em controladas e coligadas", e posteriormente reclassificada para rubrica "Intangível". O ágio líquido de provisão e da amortização, após o processo de incorporação, foi registrado na sociedade controlada Banco Pecúnia S.A., no montante de R$ 12.290, correspondendo ao benefício fiscal a ser auferido. (c) A provisão para ajuste ao valor recuperável foi constituída de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos, pelo qual a entidade deve efetuar testes que garantam que cada ativo não esteja mensurado por um montante acima de seu valor recuperável. Os testes devem ser realizados sempre que houver um indício (indicadores internos e externos) de que o valor recuperável tenha sofrido redução significativa. A Administração, através de estudo técnico, apurou que o valor provável de recuperação do ativo objeto de ágio, ou seja, da participação societária no Banco Cacique S.A., é menor que o respectivo valor contábil e, em 31 de dezembro de 2008, constituiu provisão para perdas, no montante de R$ 119.861, em contrapartida ao resultado do exercício na rubrica "Outras despesas operacionais (nota explicativa nº 23). Em 31 de dezembro de 2009, o valor provável de recuperação do ativo é maior que o valor contábil, não havendo a necessidade de constituição adicional de provisão para perdas. (d) Em virtude do processo de convergência para as normas internacionais que está ocorrendo no Brasil, a Administração avaliou que, com a divulgação das Resoluções BACEN nºs 3.566, 3.617 e 3.642, a adequada forma de mensuração do ativo intangível era pela avaliação do seu valor provável de recuperação. A Administração fez consulta formal ao Banco Central do Brasil que respondeu em 25 de novembro de 2009, que o Banco deveria seguir orientações do Cosif 1.11.2 para o caso. Após esta resposta, a Administração decidiu por amortizar os ativos descritos como ágio pelo seu prazo e concomitantemente avaliar a recuperabilidade destes ativos.

16. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Empréstimos:				
Obrigações em moeda estrangeiras - Exportação e importação (a)	162.622	262.662	162.622	262.662
Obrigações em moedas estrangeiras - outras obrigações (b)	495.418	516.987	495.418	1.246.859
Obrigações por empréstimos no exterior (c)	558.174	729.872	1.287.652	1.107.247
Empréstimos em moeda nacional (d)	-	-	32.028	32.134
Subtotal	1.216.214	1.509.521	1.977.720	2.648.902
Repasses do exterior-				
Obrigações por repasses no exterior (e)	28.414	7.198	28.414	7.198
Total	1.244.628	1.516.719	2.006.134	2.656.100
Curto prazo	668.201	963.978	970.572	1.266.517
Longo prazo	576.427	552.741	1.035.562	1.389.583
Total	1.244.628	1.516.719	2.006.134	2.656.100

(a) São representadas por recursos captados de banqueiros no exterior com vencimentos até 2010 (até 2009 em 2008) (Consolidado até 2010 em 2008) e para aplicação em desconto de letras de exportação, pré-financiamentos de exportações e financiamentos de importações, incorrendo em variação cambial, acrescida de juros de até 2,20% ao ano (4,53% ao ano em 2008). (b) São representadas por repasses em moeda estrangeira com vencimentos em 2013, sujeito a variação cambial e juros de até 7,18% ao ano. (c) Refere-se a empréstimos com vencimentos em 2013, sujeito a variação cambial e juros de até 6,67% ao ano. Para esses empréstimos, foram feitos "hedges" - risco de mercado - com derivativos no mercado futuro de "DDI" e "DI" e, em decorrência destes "hedges", houve marcação a mercado negativa (positiva em 2008) dos empréstimos, no montante de R$ 1.465 (R$ 4.124 em 2008), no Banco e de R$ 33.953 (R$ 24.842 em 2008) no Consolidado. (d) Refere-se a empréstimos obtidos no País, com vencimentos em 2014 sujeito a variação do CDI. (e) Referem-se a repasses de empréstimo obtido no exterior, com vencimento em 2010, sujeito a variação cambial e juros de até 5,16% ao ano (4,53% ao ano em 2008).

17. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Comissão de fianças	18	44	18	44
Comissão de empréstimos	82	76	48.743	33.428
Comissão operação em moeda estrangeira	205	445	205	445
Total	305	565	48.966	33.917

18. CAPITAL SOCIAL - Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o capital social estava representado por ações, sem valor nominal, pertencentes a acionista domiciliado no exterior, composto da seguinte forma:

	2009	2008
Ações ordinárias	241.588	239.005
Ações preferenciais	241.588	239.005
Total	483.176	478.010

Conforme previsto no estatuto do Banco, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício. Conforme Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 31 de março de 2008, o capital social foi aumentado de R$1.156.096 para R$1.375.498 mediante a emissão de novas ações, sendo 38.123 ações ordinárias com direito a voto e 38.123 ações preferenciais sem direito a voto, todas nominativas e sem valor nominal. Também, de acordo com Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2008, o capital social foi aumentado de R$1.375.498 para R$1.388.014 sem a emissão de novas ações, mediante capitalização de reserva de capital. Os aumentos de capital foram homologados pelo BACEN em 1º de abril e em 11 de junho de 2008, respectivamente. Conforme a Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 22 de junho de 2009, o capital social foi aumentado de R$ 1.388.014 para R$ 1.403.014 mediante a emissão de novas ações, sendo 2.583 ações ordinárias com direito a voto e 2.583 ações preferenciais sem direito a voto, todas nominativas e sem valor nominal. O aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 29 de junho de 2009. Conforme Assembléia Geral Ordinária, realizada em 21 de julho de 2009, o capital social do Banco Société Générale Brasil S.A. foi aumentado de R$ 1.403.014 para R$ 1.404.908, sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização de reserva de capital. O aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 15 de setembro de 2009.

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - a) Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidente sobre as operações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008:

	Banco				Consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social		Imposto de renda		Contribuição social	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social, deduzido das participações estatutárias no lucro	(67.184)	(123.215)	(67.184)	(123.215)	(153.606)	(202.148)	(153.606)	(202.148)
Alíquota vigente	25%		9%+6%		25%		9%+6%	
(Despesa) crédito tributário de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	16.820	30.804	10.078	17.212	38.426	50.537	23.041	30.322
a) Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças permanentes:								
-Equivalência patrimonial	(19.718)	(22.991)	(11.831)	(12.846)	-	-	-	-
-Ajuste ao ágio	(6.866)	(29.965)	(4.120)	(16.744)	(6.866)	(28.557)	(4.120)	(17.135)
-Provisão para despesas com SG Paris	-	-	-	-	(5.089)	-	(3.054)	-
-Despesas com fraudes	-	-	-	-	(499)	-	(299)	-
-Incentivo fiscal	157	-	(112)	-	174	-	(116)	-
-Descontos concedidos	-	-	-	-	(1.156)	-	(694)	-
-Reversão de provisão de ágio	-	-	-	-	9.378	-	5.627	-
-Dividendos recebidos	106	-	64	-	110	-	66	-
-Outras	(625)	(1.268)	(376)	(932)	(747)	(2.825)	2.405	6.835
b) Efeito do imposto de renda e da contribuição social, sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais de períodos anteriores:								
Diferenças temporárias								
-Contingências fiscais e trabalhistas	(2.750)	-	(1.650)	-	(2.789)	-	(1.674)	-
-Prejuízos fiscais	3.973	7.146	2.384	3.993	5.509	7.067	3.235	3.950
c) Crédito tributário não contabilizado de imposto de renda e contribuição social								
Diferenças temporárias:								
-Provisão de bônus	-	-	-	-	(51)	-	(30)	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(8.903)	(16.274)	(5.563)	(9.317)	36.400	26.222	24.387	23.972

continua

SOCIETE GENERALE
Corporate & Investment Banking

Banco Société Générale Brasil S.A. e Consolidado
(Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

CNPJ 61.533.584/0001-55
Avenida Paulista, 2300 - 9º andar - Cerqueira César
CEP 01310-300 - São Paulo - SP
Telefone: 0xx11 3217-8000
www.sgbrasil.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

O Banco possui prejuízos fiscais de R$ 9.940 em 2009 e R$ 25.833 em 2008 (no Consolidado, R$ 46.299 em 2009 e R$ 97.022 em 2008) e diferenças temporárias referentes às provisões não dedutíveis de R$ 116.442 em 2009 e R$ 223.804 em 2008 (no Consolidado, R$ 126.336 em 2009 e R$ 503.442 em 2008), no montante total de aproximadamente R$ 126.382 em 2009 e R$ 249.637 em 2008 (no Consolidado, R$ 172.635 em 2009 e R$ 600.464 em 2008), sobre os quais não foram contabilizados imposto de renda (25%) e contribuição social (15%) diferidos no montante de R$ 50.553 em 2009 e R$ 99.855 em 2008 (no Consolidado, R$ 207.050 em 2009 e R$ 240.186 em 2008. O Banco não reconheceu contabilmente esse ativo fiscal diferido, o qual será contabilizado quando da elaboração do estudo técnico que demonstre a capacidade de sua recuperação, em atendimento à Resolução nº 3.059/02 do BACEN.

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Consolidado	
	2009	2008
Prejuízo fiscal e base negativa	324.802	76.763
Diferenças temporárias:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	185.931	191.340
Provisão para contingências	84.796	69.434
Provisão com valorização de carteira cedida liquidada antecipadamente	17.581	13.381
Ajuste a valor de Mercado TVM e derivativos	44	6.021
Resultados com mercado futuro, operações de hedge	13.768	-
Outras	48	815
Total	626.970	357.754
Alíquota de imposto de renda e da contribuição social	40%	40%
Crédito tributário constituído	250.788	143.102

c) Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre as diferenças temporárias

	Consolidado	
	2009	2008
Saldo inicial	143.102	52.036
Adições líquidas(*)	96.723	91.066
Transferência para imposto de renda diferido	10.947	-
Ajustes a valor de mercado TVM - disponível para venda	16	-
Saldo final	250.788	143.102

(*) Em 2008, foram constituídos créditos tributários no montante de R$ 91.066, sendo que R$ 13.806 foram registrados em ajustes de exercícios anteriores e R$ 77.260 foram registrados na rubrica "Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social" no resultado.

d) Movimentação do imposto de renda diferido passivo:

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Saldo inicial	(8.204)	(53.026)	(8.507)	(53.026)
Transferência de crédito tributário	-	-	(10.947)	-
Ajustes a valor de mercado TVM - disponível para venda	(1.559)	44.822	(1.559)	44.527
Marcação a mercado-hedge-cash flow hedge	(2.086)	-	(2.086)	-
Marcação a mercado-hedge-valor justo	-	-	(2.688)	-
Reserva de reavaliação	-	-	122	-
Realização de superveniência de depreciação	-	-	(1.145)	(8)
Saldo final	(11.849)	(8.204)	(26.810)	(8.507)

e) Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários - O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sobre os quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização é apresentado a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico, segundo o qual há expectativa de geração de resultados futuros positivos:

	Consolidado	
	Valor contábil	
	Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias	
Ano	2009	2008
2009	-	59.217
2010	56.425	24.089
2011	55.686	12.356
2012	20.103	10.370
2013	13.793	8.182
2014	16.058	10.629
2015	41.515	12.943
2016	20.184	5.316
2017	22.488	-
2018	4.536	-
Total	250.788	143.102

O valor presente dos créditos tributários, calculado com base na taxa média projetada do CDI, totalizava R$ 168.823 em 2009 (R$ 109.709 em 2008).

20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS: a) As transações com controladores, controladas e outras partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Banco			
	Ativo (passivo)		Receitas (despesas)	
	2009	2008	2009	2008
Société Générale Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil:				
Outros valores a receber de ligadas	28	30	351	358
Depósitos à vista	(47)	(106)	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	-	-	(638)
Société Générale S.A. - Corretora de Câmbio,Títulos e Valores Mobiliários:				
Outros valores a receber de ligadas	12	11	140	137
Depósitos à vista	(23)	(105)	-	-
Depósitos interfinanceiros	(15.102)	(19.196)	(1.803)	(2.837)
Sgam Sociedade Asset Management Brasil Ltda.				
Outros valores a receber de ligadas	2	1	9	18
Depósitos à vista	(7)	(2)	-	-
Depósitos a prazo	(517)	(509)	(48)	(58)
Société Générale - Nova York:				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	20.915	2	-	-
Aplicações em moeda estrangeira	-	109.802	-	(241)
Obrigações em moeda estrangeira	-	(19.771)	-	47.358
Société Générale - Paris:				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	13.543	-	54.216	-
Aplicações em moeda estrangeira	5.012	21.360	1.018	-
Devedores diversos no exterior	5.451	9.255	9.111	15.980
Obrigações em moeda estrangeira	(643.809)	(754.839)	23.544	(287.219)
Outras obrigações - diversas	(6.931)	(5.174)	(9.327)	(2.141)
Obrigações por empréstimos do exterior	(558.174)	(729.872)	37.310	(40.628)
Obrigações por repasses do exterior	(28.414)	(7.198)	4.030	(11.421)
Société Générale - Zurique:				
Obrigações em moeda estrangeira	(261)	(1.399)	-	-
Société Générale – Madrid:				
Obrigações em moeda estrangeira	(62)	(167)	-	-
Société Générale – Tokyo:				
Obrigações em moeda estrangeira	-	(3.473)	-	-
Société Générale – Cayman:				
Obrigações em moeda estrangeira	(13.908)	-	-	-
Banco Pecúnia S.A.:				
Aplicações em depósitos interfinanceiros	491.937	89.277	34.836	8.531
Depósitos interfinanceiros	(27.779)	(25.278)	(3.728)	(1.606)
Captações no mercado aberto	-	-	-	(123)
Sogener Administração e Serviços Ltda.				
Outros valores a receber de ligadas	1	2	-	-
Outros valores a pagar de ligadas	(306)			
Banco Cacique S.A				
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.239.275	234.027	79.435	17.222
Depósitos interfinanceiros	-	-	(2.590)	(1.929)
Swap-diferencial a receber/(pagar)	-	-	-	(8.646)
Trancoso Participações Ltda.				
Depósitos a prazo	-	-	-	(65)
Resumo por conta:				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	34.458	2	54.216	-
Aplicações em moeda estrangeira	5.012	131.162	1.018	(241)
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.731.212	323.304	114.271	25.753
Devedores diversos no exterior	5.451	9.255	9.111	15.980
Outros valores a receber de ligadas	43	44	500	513
Outros valores a pagar de ligadas	(306)	-	-	-
Captações no mercado aberto	-	-	-	(123)
Depósitos à vista	(77)	(213)	-	-
Depósitos a prazo	(517)	(509)	(48)	(123)
Depósitos interfinanceiros	(42.881)	(44.474)	(8.121)	(7.010)
Outras obrigações – diversas	(6.931)	(5.174)	(9.327)	(2.141)
Obrigações em moeda estrangeira	(658.040)	(779.649)	23.544	(239.861)
Obrigações por empréstimos do exterior	(558.174)	(729.872)	37.310	(40.628)
Obrigações por repasses do exterior	(28.414)	(7.198)	4.030	(11.421)
Operações com swap – diferencial a receber	-	-	-	(8.646)

	Consolidado			
	Ativo (passivo)		Receitas (despesas)	
	2009	2008	2009	2008
Société Générale - Nova York:				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	20.915	2	-	-
Aplicações em moeda estrangeira	-	109.802	-	(241)
Obrigações em moeda estrangeira	-	(19.771)	-	47.358
Société Générale - Paris:				
Aplicações em moeda estrangeira	5.012	21.360	1.018	-
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	13.543	-	54.216	-
Devedores diversos no exterior	5.451	9.255	9.111	15.980
Outras obrigações - diversas	(6.931)	(5.174)	(9.327)	(2.141)
Obrigações em moeda estrangeira	(643.809)	(1.484.711)	23.544	(287.219)
Obrigações por empréstimos do exterior	(1.287.648)	(1.107.247)	(16.636)	(213.757)
Obrigações por repasses do exterior	(28.414)	(7.198)	4.030	(11.421)
Provisão para pagamentos a efetuar	(14.301)	-	(14.301)	-
Outros valores a pagar de ligadas	(6.058)	-	(6.058)	-
Société Générale - Zurique:				
Obrigações em moeda estrangeira	(261)	(1.399)	-	-
Sogener Administração e Serviços Ltda.				
Outros valores a receber de ligadas	1	-	-	-
Outros valores a pagar de ligadas	(306)	-	(326)	-
Société Générale – Tokyo:				
Obrigações em moeda estrangeira	-	(3.473)	-	-
Société Générale – Madrid				
Obrigações em moeda estrangeira	(62)	(167)	-	-
Société Générale – Cayman				
Obrigações em moeda estrangeira	(13.908)	-	-	-
Diretoria				
Depósitos a prazo	(10.486)	-	(1.369)	-
Resumo por conta:				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	34.458	2	54.216	-
Aplicações em moeda estrangeira	5.012	131.162	1.018	(241)
Devedores diversos no exterior	5.451	9.255	9.111	15.980
Outros valores a receber de ligadas	1	-	-	-
Obrigações em moeda estrangeira	(658.040)	(1.509.521)	23.544	(239.861)
Outras obrigações - diversas	(6.931)	(5.174)	(9.327)	(2.141)
Obrigações por empréstimos do exterior	(1.287.648)	(1.107.247)	(16.636)	(213.757)
Obrigações por repasses do exterior	(28.414)	(7.198)	4.030	(11.421)
Outros valores a pagar de ligadas	(6.364)	-	(6.384)	-
Provisão para pagamentos a efetuar	(14.301)	-	(14.301)	-
Depósitos a prazo	(10.486)	-	(1.369)	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração: O montante pago a título de remuneração dos Diretores no exercício foi de R$ 799 (R$ 802 em 2008) no Banco e de R$ 10.055 (R$ 9.845 em 2008) no Consolidado.

Composição do montante pago aos Diretores:

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Proventos	791	794	8.644	8.243
Contribuição ao INSS	8	8	1.411	1.602
Total	799	802	10.055	9.845

Outras informações - I - Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamento para: a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares. II - Participação acionária - Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no Banco Société Générale Brasil S.A.:

Em 31 de dezembro de 2009

	Banco					
	2009			2008		
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total	Ações ordinárias	Ações preferenciais	
Diretores	3	-	3	4	-	4
Société Générale- Paris	241.585	241.588	483.173	239.001	239.005	478.006
Total de ações	241.588	241.588	483.176	239.005	239.005	478.010

21. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Despesas de água, energia e gás	106	-	2.195	1.299
Despesas de material	115	87	2.839	2.713
Despesas de serviços técnicos especializados	4.896	5.199	41.243	21.529
Despesas de processamento de dados	2.479	2.405	25.716	23.388
Despesas de serviços do sistema financeiro	5.972	3.949	18.945	16.352
Despesas de aluguéis	3.378	2.363	22.011	8.583
Despesas de serviços de terceiros	4.325	2.325	18.516	20.624
Despesas de manutenção e conservação de bens	634	1.706	2.501	2.869
Despesas de comunicações	893	893	24.451	23.587
Despesas de contribuições filantrópicas	746	319	901	480
Despesas de serviços de vigilância e segurança	-	-	789	-
Despesas com informações cadastrais - PF e PJ	-	-	5.455	-
Despesas de arrendamento	-	-	1.654	1.173
Despesas de seguros	27	-	1.784	1.561
Despesas de propaganda e publicidade	264	225	2.909	7.243
Despesas de publicações	319	202	609	416
Despesas de transportes	197	262	4.704	4.592
Despesas de promoções e relações públicas	432	1.022	850	1.441
Despesas de viagem	977	1.558	2.851	5.190
Despesas de depreciação e amortização	844	680	8.116	6.024
Despesas de amortização de ágio	27.469	-	88.412	14.346
Despesas com prestação de serviços corporativos - exterior	-	-	20.359	-
Despesas de serviços de promoção de vendas	-	-	65.062	166.059
Despesas de serviços de cobrança	-	-	13.711	19.395
Outras	1.071	814	13.057	17.828
Total	55.144	24.009	389.640	366.692

22. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Recuperação de encargos e despesas	582	102	2.404	7.272
Recuperação de créditos securitizados	-	-	3.887	-
Reversão da provisão para amortização de ágio	-	-	37.515	10.413
Reversão de provisão de prestação de serviços no exterior	5.622	2.281	5.622	2.281
Reversão de provisão para contingências fiscais (nota explicativa nº 13 ii)	-	33.667	207	44.754
Reversão de provisão para contingências trabalhistas (nota explicativa n° 13 ii)	103	173	445	5.811
Reversão de provisão para contingências cíveis (nota explicativa nº 13 ii)	-	-	89	2.729
Atualização de créditos tributários	144	80	149	85
Atualização de depósitos judiciais	248	458	682	733
Juros sobre capital próprio	866	1.300	878	1.300
Reversão de provisão para despesa com pessoal	9.429	5.759	9.429	5.759
Reversão de provisão de despesas com reformas e melhorias	273	-	273	-
Reversão de provisões com créditos cedidos com coobrigação	-	-	326	-
Reversão de provisão despesas publicação	-	83	76	135
Reversão de marcação a mercado de obrigações por empréstimos	1.673	-	1.673	-
Recebimentos de parcelas securitizadas	-	-	-	3.770
Receitas com encargos de cancelamento de contratos	-	-	2.445	595
Processos judiciais	212	-	212	-
Receitas com encargos contratuais – inadimplência	-	-	8.526	6.500
Reversão de provisão de aluguel e prestação de serviços no País	990	-	990	-
Descontos obtidos	-	-	3.606	205
Variação monetária	-	-	512	888
Outras	641	1.547	3.779	7.947
Total	20.783	45.450	83.725	101.177

continua

SOCIETE GENERALE
Corporate & Investment Banking

Banco Société Générale Brasil S.A. e Consolidado

(Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

CNPJ 61.533.584/0001-55

Avenida Paulista, 2300 - 9º andar - Cerqueira César
CEP 01310-300 - São Paulo - SP
Telefone: 0xx11 3217-8000
www.sgbrasil.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

23. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Prestação de serviços no exterior	10.243	5.297	10.243	5.297
Provisão para contingências fiscais (nota explicativa nº 13 ii)	7.751	9.372	13.080	17.817
Atualização de contingências fiscais (nota explicativa nº 13 ii)	2.841	4.027	6.475	7.445
Provisão para contingências trabalhistas (nota explicativa nº 13 ii)	-	-	4.270	1.000
Atualização de contingências trabalhistas (nota explicativa nº 13 ii)	509	915	509	915
Provisão para contingências cíveis (nota explicativa nº 13 ii)	913	-	3.796	313
Atualização de contingências cíveis (nota explicativa nº 13 ii)	29	-	29	-
Provisão para pagamento de gratificação	8.601	9.813	8.806	9.813
Provisão multas BACEN	200	-	200	-
Provisão para despesas com publicação	-	-	21	71
Participação na venda de ações do grupo a funcionários	120	-	120	-
Despesas com devolução de encargos cobrados em liquidações antecipadas e outros custos	-	-	-	36.991
Atualização monetária dos valores a pagar aos antigos acionistas	-	-	2.057	4.449
Ajuste ao valor recuperável (nota explicativa nº 15 c) (a)	-	119.861	-	119.861
Despesas com fraudes	-	-	1.996	1.540
Despesas com encargos contratuais	-	-	557	350
Despesas com adesão ao sistema redeshop	-	-	548	452
Descontos concedidos	-	-	6.190	10.979
CPMF e IOC bancado sobre operações	-	-	2.443	4.699
Variação monetária	392	-	392	-
Outras	1.435	2.503	4.700	9.162
Total	33.034	151.788	66.432	231.154

(a) Em 31 de dezembro de 2008, a Administração, atendendo aos requisitos do CPC 01 e Resolução nº 3.566/08, efetuou teste de recuperabilidade de itens do seu ativo intangível suportada por laudos de avaliação, conforme mencionado na nota explicativa nº 15.

24. LIMITES OPERACIONAIS - Acordo de Basiléia II - O Banco Central do Brasil divulgou os Comunicados nº. 12.746/04, nº. 16.137/07 e nº. 19.028/09, que tratam das diretrizes e cronogramas para a implantação dos conceitos do novo Acordo da Basiléia (Basiléia II). Estes Comunicados têm como orientação as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basiléia, que estabelece critérios mais adequados aos níveis de riscos associados às operações das instituições financeiras para alocação de capital regulamentar. Além destes comunicados, tem outros normativos que estabelecem as diretrizes para a apuração do capital regulatório, que passaram a produzir efeitos a partir de 1º de julho de 2008, entre eles: • Resolução nº. 3.490/07 e Circular nº. 3.471/09 – definem o Patrimônio Líquido de Referência (PRE); • Circular nº. 3.360/07 – define a Parcela de Exposição Ponderada pelo Risco (PEPR); • Circulares nº. 3.361/07 a nº. 3.364/07, nº. 3.366/07, nº. 3.368/07, nº. 3.389/08 – definem a exposição às parcelas de Juros (PJUR-1 a PJUR-4), Ações (PACS), commodities (PCOM) e Câmbio (PCAM); • Circular nº. 3.383/07 – define a Parcela de Risco Operacional. a) Apuração dos limites de Basiléia II

Rubrica	Sigla	Cálculo pelo critério atual (Basiléia II)
Patrimônio Líquido de Referência	PR	1.132.391
Patrimônio de Referência Exigido	PRE	593.186
Parcela do Risco das Posições "Banking Book"	RBAN	3.081
Valor da Margem		536.124
Índice da margem conservadora		53%

• Parcelas que compõe o PRE

Parcela	Totais	% de consumo do PR
PEPR	498.884	44%
PCAM	4.211	0%
PJUR1	5.613	0%
PJUR2	22.750	2%
PJUR3	1.947	0%
PJUR4	-	0%
PCOM	-	0%
PACS	-	0%
POPR	59.781	5%
Adicional BCB	-	0%
PRE	593.186	53%

• Extrapolação

	2009	2008
Índice exigido-Bacen	11%	11%
Índice alcançado	20,89%	24,22%
(=) Margem extrapolada	4.873.854	5.987.301

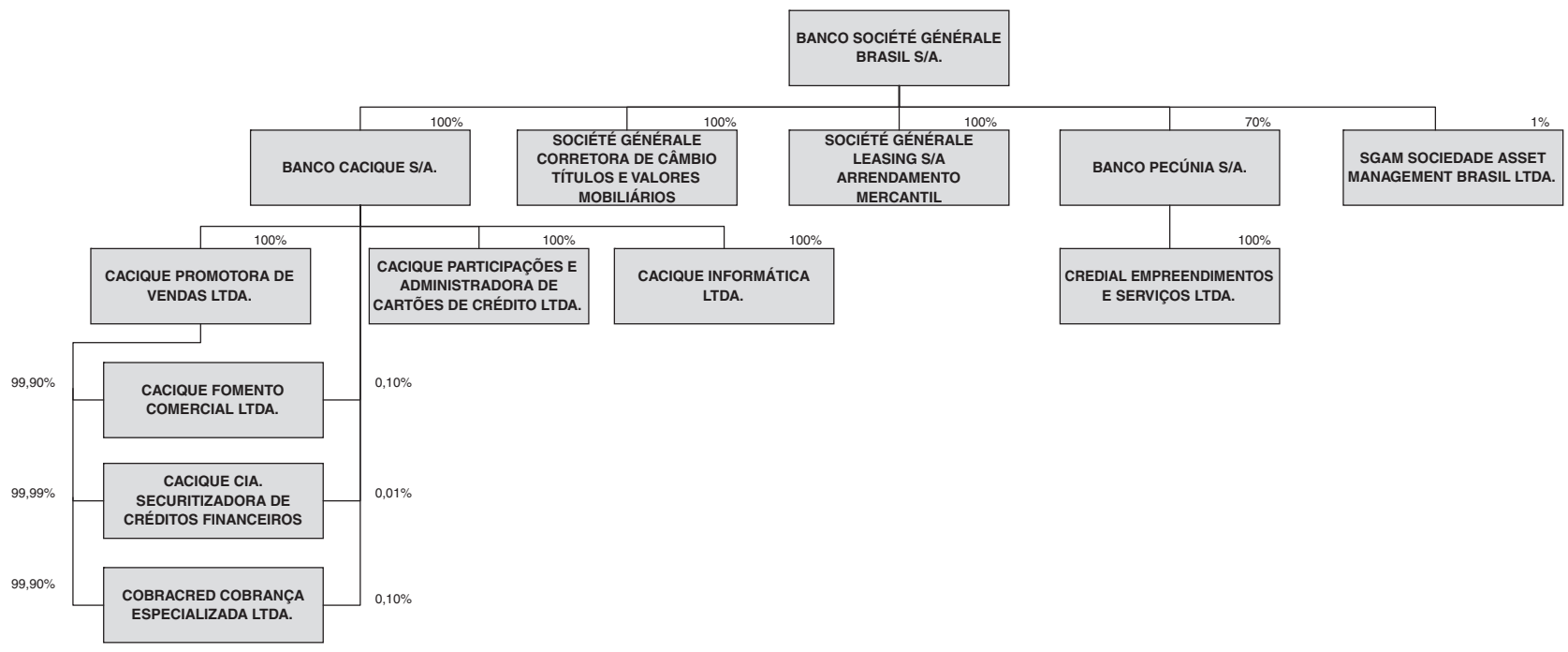
25. OUTRAS INFORMAÇÕES - a) Em 31 de dezembro de 2009, a responsabilidade por fianças e garantias prestadas a terceiros, monta a R$ 155.989 no Banco e no Consolidado (R$ 53.460 no Banco e no Consolidado em 2008). b) Em 31 de dezembro de 2009, no Consolidado, as coobrigações em cessões de créditos montam a R$ 10.561 (R$ 83.506 em 2008), para as quais foi registrada provisão para riscos sobre créditos cedidos com coobrigação (veja nota explicativa 11.c) no montante de R$ 55 (R$ 474 em 2008), calculada com base nos mesmos critérios adotados para o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações não cedidas. Dessas coobrigações, R$ 10.524 (R$ 75.868 em 2008) são provenientes de créditos consignados, R$ 37 (R$ 7.634 em 2008) possuem garantia de alienação fiduciária dos veículos financiados e R$ 4 em 2008, são provenientes de crediários mediante aceitação de cheques. c) Plano de Pensão - O Banco, à partir do primeiro semestre de 2008, passou a oferecer um plano de previdência complementar para seus funcionários, de contribuição definida, o qual é administrado por uma entidade fechada através do Unibanco AIG Vida e Previdência S.A. Este programa está sendo patrocinado pelo Banco e pelos seus funcionários. Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, as contribuições dos patrocinadores totalizaram R$ 373 (R$ 247 em 2008) (Banco) e pelos funcionários R$ 460 (R$ 316 em 2008).

d) Caixa e equivalentes de caixa para o fluxo de caixa indireto

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Disponibilidades	35.340	406	39.387	4.059
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.034.560	233.207	481.000	52.411
Total	1.069.900	233.613	520.387	56.470

26. ESTRUTURA DO BANCO SOCIÉTÉ GÉNÉRALE DO BRASIL

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DIONI CATHERINE KAMITSIS LEBOT
Presidente

FRANÇOIS ALAIN DOSSA
Vice-Presidente

FEDERICO ANGEL TUREGANO COSTELLO
Conselheiro

DIRETORIA

FRANÇOIS ALAIN DOSSA
Diretor Presidente

PASCAL FRANÇOIS VITANTONIO
Diretor Vice-Presidente

ERIC DHOSTE
Diretor Executivo

CONTADOR

Nelson Edgar Leite - CRC - 1SP 220262/O-0

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas do **Banco Société Générale Brasil S.A**.
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, do Banco Société Générale Brasil S.A. ("Banco") e controladas ("Consolidado"), levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido (Banco) e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2009, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. **2.** Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco e controladas; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco e controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **3.** Conforme demonstrado na nota explicativa nº 15 d, o Banco, no primeiro semestre de 2009, não contabilizou o montante de R$13.734 mil, relativo à amortização do ágio pago na aquisição de certas controladas, o qual foi amortizado durante o segundo semestre de 2009. Adicionalmente, a controlada Banco Cacique S.A., que também possui ágio líquido decorrente de incorporação reversa de controladora, correspondente ao crédito tributário gerado nessa operação, também não contabilizou a amortização desse ágio, no montante de R$11.613 mil, o qual foi também amortizado durante o segundo semestre de 2009. Dessa forma, o prejuízo do segundo semestre de 2009, no Banco e no Consolidado, está a maior em R$25.347 mil. **4.** A controlada Société Générale Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil registra as suas operações e elabora as suas demonstrações financeiras com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, as quais requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil, o qual é registrado como insuficiência ou superveniência de depreciação, classificada no ativo permanente. Essas diretrizes, embora propiciem a apuração do lucro e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não requerem a reclassificação das operações para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo e das receitas e despesas de arrendamento mercantil, que permanecem registradas e apresentadas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74 nas demonstrações financeiras consolidadas. **5.** Em nossa opinião, exceto pelos efeitos mencionados no parágrafo 3 e quanto à não-reclassificação mencionada no parágrafo 4, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Société Générale Brasil S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (Banco) e os seus fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2010

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Gilberto Bizerra de Souza
Contador
CRC nº 1 RJ 076328/O-2 "S" SP

Deloitte.